

PORTFÓLIO de Projetos Curriculares de Extensão do curso de MEDICINA FAMINAS - 2025/1



2025/1

MANTENEDORA DA FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS BH

Bel. Lael Vieira Varella Filho - Diretor Presidente

Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella - Diretor Administrativo e Financeiro

Bel. Ma. Luísa Ribeiro Varella - Diretora Executiva

Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes - Procurador Representante da Mantenedora LVEC

CORPO DIRETIVO DA FACULDADE DE MINAS - FAMINAS BH

Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella –Diretor Geral Bel.

Ma. Luísa Ribeiro Varella – Diretora Executiva

Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira – Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Profa. Ma. Vanessa Patrocínio de Oliveira – Coordenadora Acadêmica Geral

Profa. Ma. Juliana Barroso Rodrigues Guedes – Coordenadora do Núcleo Acadêmico

Profa. Dra. Adriana Horta de Faria – Coordenadora de Qualidade Acadêmica

Profa. Dra. Mariana De-Lazzari Gomes - Assessora Acadêmica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Prof. Dr. Ricardo Luiz Fontes Moreira - Coordenador Geral do Curso de Medicina

Profa. Dra. Andrezza Vilaça Belo Lopes - Coordenadora do Núcleo de Saúde da Mulher

Prof. Me. André Gonçalves Marinho - Coordenador do Núcleo de Saúde da Criança e do Adolescente

Profa. Dra. Cláudia Lopes Penaforte - Coordenadora do Núcleo de Ciências Básicas

Prof. Me. Leonardo Salviano da Fonseca Rezende - Coordenador do Núcleo de Clínica Cirúrgica

Prof. Dr. Marcelo Militão Abrantes - Coordenador do Núcleo Atenção à Saúde

Profa. Dra. Márcia Beatriz de Souza - Coordenadora do Núcleo de Clínica Médica

Bruno Dias de Azevedo – Analista Administrativo

Elisete Antunes Campos – Assistente Administrativa do Curso de Medicina

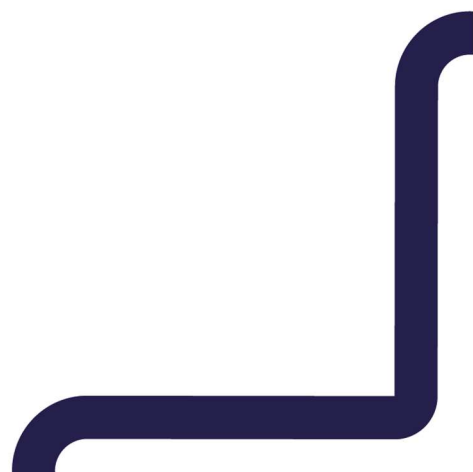
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Profª Dra. Laiza Bonela Gomes- Coordenadora de Extensão

Bruna Nepomuceno de Paula Lima

Leydiane de Almeida Moura

Thaynara da Conceicao Goncalves dos



F143 Faculdade de Minas - FAMINAS BH

Portfólio de Projetos Curriculares de Extensão do curso de Medicina
FAMINAS / Faculdade de Minas BH – Belo Horizonte: FAMINAS, 2025.
83p.

ISBN: 978-65-88341-17-9

1. Extensão universitária. 2. Projetos curriculares. I. Faculdade de Minas
– FAMINAS BH. II. Título.

CDD 610

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central - FAMINAS

Para citar este documento:

FACULDADE DE MINAS – FAMINAS BH. Portfólio de Projetos Curriculares de Extensão do curso de Medicina FAMINAS. Belo Horizonte: FAMINAS, 2025.83.p. Disponível em:
<https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/>

APRESENTAÇÃO

O presente Portfólio de Projetos Curriculares de Extensão do curso de Medicina da FAMINAS BH, reúne os resultados e descrições das atividades extensionistas realizadas pelas disciplinas com carga horária extensionista, relativas ao 1º semestre de 2025. Nele estão compilados os projetos desenvolvidos pelos grupos de estudantes sob a orientação de docentes e preceptores, com registro dos objetivos, metodologias, público-alvo, carga horária, número de acadêmicos envolvidos e retorno (feedback) da comunidade atendida, resultados obtidos e registros fotográficos.

Este documento tem dupla finalidade: (1) demonstrar à comunidade acadêmica o alinhamento entre a formação teórica e as práticas de atenção primária e promoção da saúde, aliados às intervenções na comunidade ao entorno e (2) servir como instrumento de transparência e prestação de contas dos projetos e atividades extensionistas que aproximam a faculdade dos territórios atendidos.

1. Professora Eveline Julieta Petruceli: Disciplina: ATS I e ATS II:

1.1. TÍTULO DA ATIVIDADE: **Qualidade de vida na Terceira Idade: Cuidados e Prevenção em Foco**

OBJETIVO: Realizar um diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Vista, localizada na Rua Alzira, nº 242, bairro Carvalho de Brito, no município de Sabará/MG, visando identificar demandas e potencialidades do território.

RESULTADOS: A atividade educativa realizada na UBS teve como público-alvo os idosos da comunidade, com o objetivo de promover a saúde e o envelhecimento ativo, alinhando-se à proposta da "Década do Envelhecimento Saudável" (OPAS/OMS, 2021–2030). Foram abordados temas como alimentação saudável, prevenção de quedas, mobilidade e cuidados em casa, por meio de dinâmicas interativas, distribuição de materiais educativos e orientações com participação de uma profissional fisioterapeuta. A ação reforçou a importância da Atenção Básica como porta de entrada do SUS e espaço privilegiado para a promoção da saúde e prevenção de agravos (BRASIL, 2017). Além disso, contribuiu para o fortalecimento da relação entre usuários e equipe de saúde, promovendo escuta qualificada e valorizando a autonomia dos idosos, em consonância com os princípios de integralidade e participação social (BRASIL, 2023). A presença da fisioterapeuta convidada, a construção coletiva do conteúdo e a entrega de kits informativos ilustram como atividades de extensão universitária favorecem o cuidado integral e dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina (BRASIL, 2014), além de promoverem uma vivência prática dos acadêmicos com base na realidade do território atendido. A experiência permitiu não apenas a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, mas também o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e trabalho em equipe. A parceria com a docente orientadora, a preceptora da unidade e a equipe do posto foi fundamental para a execução e o êxito da atividade, reforçando a relevância do trabalho multiprofissional e intersetorial no contexto da atenção primária.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O projeto foi planejado e executado de maneira interprofissional, contando com a colaboração de acadêmicos de medicina e uma fisioterapeuta convidada. A metodologia adotada envolveu dinâmicas participativas, rodas de conversa, materiais educativos (como cartilhas e cartazes), além da distribuição de preservativos, ação fundamental visto que a sexualidade na terceira idade, embora pouco discutida, faz parte da promoção à saúde. Durante a ação, temas fundamentais foram abordados, como a nutrição adequada na terceira idade, através de um jogo interativo de mitos e verdades, o que trouxe leveza e facilitou a absorção dos conhecimentos. Também foi falado sobre a importância da utilização correta da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, instrumento que auxilia na organização dos cuidados e no acompanhamento longitudinal da saúde. A mobilidade foi outro eixo central da atividade, a fisioterapeuta convidada e os acadêmicos, conduziram um momento prático, ensinando exercícios simples e seguros, que podem ser realizados em casa, reforçando a importância da atividade física para a manutenção da autonomia e para a prevenção de quedas, o que é uma das principais causas de morbidade entre a população idosa. O projeto também teve o mérito de quebrar tabus ao abordar de forma respeitosa e aberta a saúde sexual na terceira idade, promovendo orientação sobre infecções sexualmente transmissíveis e oferecendo preservativos, reafirmando que a sexualidade é um direito em todas as fases da vida. Ao final da ação, foi possível perceber, tanto pelo feedback verbal quanto pela participação ativa dos idosos, que o encontro gerou impactos positivos, pois houve um fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a UBS, além de uma maior conscientização dos participantes sobre a importância do autocuidado e da busca ativa por uma vida mais saudável e autônoma. Portanto, o projeto cumpriu não só seu papel educativo,

mas também seu papel social, promovendo saúde, bem-estar e dignidade para a população idosa atendida.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida; Alessandra Lage de Faria



1.2. TÍTULO DA ATIVIDADE: A Relação entre Hipertensão e Diabetes: Impacto na Saúde Pública e Estratégias de Prevenção

OBJETIVO: Através das experiências vividas por nós, alunas da Faculdade de Minas, na UBS Nova Alvorada, concluímos como funciona a dinâmica de diversos aspectos sobre o funcionamento da unidade, que inclui o acolhimento, a qualidade dos serviços, a estrutura física.

RESULTADOS: Ao final, a população agradeceu muito pela realização do projeto, reconhecendo a importância de ações educativas como essa e solicitando que sejam feitas com maior frequência. O feedback recebido evidenciou que a atividade teve impacto significativo tanto no aspecto informativo quanto na criação de um ambiente de acolhimento, escuta e fortalecimento do vínculo com a comunidade atendida. Essa ação tem como intuito conscientizar a população e reduzir a frequência dessas patologias na vida dessa comunidade. Após a realização do projeto de extensão, através de conversas com a explicação sobre a hipertensão e diabetes e interação dos pacientes, conseguimos cumprir o nosso objetivo de atingir um grande público e sanar as dúvidas.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade que participou do projeto foi extremamente positivo, demonstrando o impacto significativo da ação tanto no aspecto educativo quanto na criação de um ambiente acolhedor. Durante e após a atividade, os participantes expressaram grande interesse pelos temas abordados e destacaram a importância de iniciativas que promovem a conscientização sobre doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, especialmente quando realizadas de forma acessível e próxima da realidade local. A dinâmica interativa foi amplamente elogiada por facilitar a compreensão das informações, promovendo maior assimilação do conteúdo e incentivando reflexões sobre mudanças de hábitos no cotidiano. O momento do “café com conversa” também foi valorizado por criar um espaço descontraído e propício ao diálogo, fortalecendo o vínculo entre comunidade e equipe. Além disso, muitos participantes aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas que geralmente não são abordadas com profundidade em atendimentos convencionais, o que reforça o caráter educativo e acolhedor do projeto. A comunidade

manifestou agradecimento pela ação e solicitou que ela se repita com maior frequência, o que evidencia a relevância e aceitação da proposta junto ao público-alvo.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professor:

Eveline

Julieta Petruceli Almeida; Preceptora: Erica Moreira de Souza



1.3. TÍTULO DA ATIVIDADE: Comer bem, crescer melhor

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Assis Amaral/Eveline Julieta Petrucelli/Marcelo Militão

OBJETIVO: O projeto de extensão “Comer bem, crescer melhor” tem o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis entre crianças, por meio de ações educativas que incentivem escolhas nutricionais adequadas, contribuindo para o crescimento saudável e a prevenção

RESULTADOS: O projeto extensionista de nutrição infantil evidenciou a importância da promoção da alimentação saudável desde os primeiros anos de vida como estratégia fundamental para a prevenção de doenças e a garantia do desenvolvimento pleno das crianças. As ações desenvolvidas, pautadas na educação alimentar e nutricional, fortaleceram os vínculos entre a universidade e a comunidade, promovendo a troca de saberes e o empoderamento de famílias e profissionais envolvidos com o cuidado infantil. Assim, reafirma-se o papel social da universidade na construção de práticas sustentáveis e inclusivas, capazes de transformar realidades e contribuir para uma sociedade mais saudável e equitativa.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A população avaliou positivamente o projeto sobre o manual de alimentação da criança de 0 a 2 anos realizado no posto de saúde. As orientações foram claras e adequadas à realidade local, esclarecendo dúvidas sobre aleitamento materno, introdução alimentar e nutrição infantil. Houve boa participação das famílias, e muitos relataram mudanças positivas nos hábitos alimentares dos filhos. A iniciativa foi considerada útil e necessária, com sugestão de continuidade e ampliação para outras faixas etárias.

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora envolvida: Eveline Julieta Petruceli Almeida; Preceptora: Cleide Alves Pereira Ramos



1.4. TÍTULO DA ATIVIDADE: Orientação sobre os fatores de risco da toxoplasmose na área de abrangência

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Julieta Petruceli Almeida

OBJETIVO: Alertar e orientar as mulheres de forma clara e simples sobre a importância do conhecimento da toxoplasmose, no que diz respeito às precauções, tratamento e sintomas de alerta

RESULTADOS: Antes da realização da atividade, as mulheres que foram orientadas durante a execução da atividade tinham pouca ou nenhuma noção sobre a forma de transmissão da doença, assim como seus possíveis danos ao feto e a si próprias. Como resultado da atividade, conseguimos deixá-las a par dos perigos da doença, de como se prevenir do contágio e de como é feito o tratamento para pessoas infectadas

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade ficou extremamente satisfeita com a atividade, pois foi realizada com uma linguagem simples e objetiva, de modo que todos pudessem entendê-la.

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Clarissa de Souza Café



1.5. TÍTULO DA ATIVIDADE: Envelhecendo com Saúde: Informando e Convivendo com a Artrite Reumatoide

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Letícia Calixto Siqueira

OBJETIVO: Realizar o Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Cuidar Centro – Lagoa Santa MG e desenvolver e executar um projeto extensionista que atenda às

necessidades e interesses da população e que esteja alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento

RESULTADOS: A realização deste projeto na Unidade Básica de Saúde Cuidar Centro permitiu a observação direta de dados relevantes sobre a realidade da atenção primária e o contato com a população atendida, especialmente com o grupo de idosos, que foi o público-alvo das nossas ações educativas. Esses dados reforçam a importância da promoção da saúde e da prevenção de agravos como pilares fundamentais do SUS.

Abordar a temática da artrite reumatoide com esse grupo representou uma oportunidade de levar conhecimento de forma acessível e sensível, contribuindo para a conscientização sobre a doença, seus sintomas, formas de tratamento e impacto na qualidade de vida. O retorno positivo dos participantes reforçou o valor do diálogo entre saberes técnicos e saberes populares, fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade. Para nós, estudantes, essa experiência foi extremamente enriquecedora, pois possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de promover o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Projetos como este demonstram como a atuação acadêmica pode, ao mesmo tempo, beneficiar a sociedade e ampliar a formação dos futuros profissionais da saúde. Concluímos, portanto, que intervenções educativas em saúde, fundamentadas em dados e executadas com compromisso e sensibilidade, são ferramentas potentes de transformação social, que contribuem para uma prática mais humanizada e efetiva no cuidado com o outro.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A roda de conversa foi uma oportunidade muito agregadora, na qual, nós alunos trouxemos informações sobre a artrite reumatoide, agregando suas principais causas, seus sintomas, seu tratamento e a importância de se manter uma vida ativa e saudável. Podemos observar um grande interesse e comprometimento da população com a nossa ação, e principalmente com a nossa participação nas suas atividades funcionais naquele dia. Como um todo, acreditamos que a ação realizada obteve grande importância e impacto na vida da população abrangida sobre a necessidade de se manter uma vida saudável, de se realizar atividades físicas, se hidratar e procurar manter bons hábitos durante toda a vida. Ademais, também pudemos quebrar alguns mitos sobre essa doença e tranquiliza-los sobre este assunto. Pudemos perceber que, apesar de não solucionar, a ação definitivamente preencheu parte da lacuna que havia em relação à Artrite Reumatoide.

CARGA HORÁRIA: 120

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora Eveline Julieta Petrucelli Almeida e Preceptora Gabriele Carolina Soares.



1.6. TÍTULO DA ATIVIDADE: Toxoplasmose na Gestação: Prevenção, Diagnóstico e Cuidado na Atenção Básica

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Aluno: Nicolle Marinho Salazar Professora: Eveline Julieta Petruceli Almeida Preceptora: Érica Moreira de Souza

OBJETIVO: Objetivo Geral: Promover a conscientização da população atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre a toxoplasmose, abordando sua transmissão, prevenção, sintomas e impactos na saúde, especialmente em gestantes e indivíduos imunossuprimidos.

RESULTADOS: A ação educativa “Roda de Conversa sobre Toxoplasmose na Gravidez”, realizada na Unidade Básica de Saúde Novo Alvorada, obteve resultados positivos tanto em termos de participação quanto de impacto informativo. A presença e o engajamento da gestante participante e de outros integrantes interessados mostraram receptividade e interesse pelo tema abordado. Durante a atividade, houve uma participação ativa por parte do público, com questionamentos pertinentes sobre formas de transmissão da toxoplasmose, medidas de prevenção durante a gestação, cuidados com animais domésticos, especialmente gatos, e a disponibilidade de exames diagnósticos pelo SUS. O retorno da população foi bastante favorável. A linguagem utilizada na apresentação foi amplamente elogiada por ser simples, clara e acessível, o que facilitou a compreensão do conteúdo discutido. Os materiais educativos distribuídos, como os panfletos informativos, também receberam comentários positivos por sua clareza, praticidade e utilidade. O ambiente físico da UBS foi considerado adequado e acolhedor, favorecendo um espaço propício para o diálogo e a troca de experiências. A ação atingiu seu principal objetivo: promover a conscientização sobre a toxoplasmose na gravidez e estreitar os laços entre a comunidade e a unidade de saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A ação educativa "Roda de Conversa sobre Toxoplasmose na Gravidez", realizada na UBS Novo Alvorada, obteve uma resposta positiva da gestante participante e outros integrantes interessados. Durante a roda de conversa, a participante interagiu ativamente, fazendo perguntas relevantes sobre prevenção, transmissão e cuidados durante a gestação, como a forma de identificar a toxoplasmose em gatos, os alimentos a serem evitados e a disponibilidade de exames pelo SUS. A linguagem utilizada na apresentação foi elogiada por ser clara e acessível, facilitando o entendimento de todos presentes. Os materiais educativos distribuídos, como panfletos informativos, também foram bem recebidos por sua objetividade e praticidade. O ambiente da UBS foi considerado adequado para a atividade, proporcionando conforto e um espaço acolhedor para o diálogo. A ação alcançou seu objetivo de informar e conscientizar as gestantes sobre a toxoplasmose, promovendo e fortalecendo o vínculo entre a comunidade e a unidade de saúde. O feedback recebido reforça a necessidade de continuar com atividades educativas que abordem questões relevantes para a saúde materno-infantil, sempre com uma abordagem participativa e humanizada.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Eveline Julieta Petruceli Almeida Preceptora: Érica Moreira de Souza



1.7. TÍTULO DA ATIVIDADE: Cuidando da saúde infantil: orientações sobre piolho e prevenção para crianças.

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Ana Clara de Oliveira Souza

OBJETIVO: Visando à promoção da saúde infantil, optamos em desenvolver um projeto educativo em parceria com a Escola Municipal Maria das Graças Teixeira Braga, localizada na Rua São Judas Tadeu, 271, bairro São Benedito, Santa Luzia, MG.

RESULTADOS: O resultado foram a apresentação concluída, a alegria das crianças durante e após o teatro que fizemos, os elogios dos professores e coordenadores e o ensinamento passado para as crianças sobre piolhos, ou seja, fizemos de uma forma interativa para uma melhor absorção do que foi passado na atividade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: As crianças e professores ficaram muito satisfeitos, todos gostaram bastante.

CARGA HORÁRIA: 20 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6 alunos

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Preceptora: Renata Regina Barbosa Quintela de Andrade/ Professora: Eveline Julieta Petruceli Almeida



1.8. TÍTULO DA ATIVIDADE: Diagnóstico Situacional da UBS CATUMBI: APS II

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Luiza Costa e Silva Meira

OBJETIVO: De maneira simples, os objetivos gerais alicerçam-se na disseminação e na transmissão dos conhecimentos sobre a Oxiúros para com o público-alvo, além de proporcionar interação entre os mesmos, os integrantes desse grupo e demais profissionais da Escola.

RESULTADOS: A realização da atividade educativa na Escola Municipal Maria das Graças Teixeira Braga gerou resultados positivos e alinhados com os objetivos propostos. Ao abordar temas de saúde infantil com foco na prevenção de parasitoses, como a infecção por Oxiúrus

(*Enterobius vermicularis*), conseguimos alcançar uma participação ativa das crianças, que demonstraram interesse, curiosidade e engajamento durante toda a apresentação. Observamos que os alunos interagiram com perguntas, relataram experiências pessoais e demonstraram ter compreendido os principais pontos discutidos, como a importância da higiene pessoal, a forma de transmissão do parasita e as maneiras de prevenção. A utilização de uma linguagem simples, recursos visuais e exemplos práticos facilitou o entendimento do conteúdo, mesmo por crianças de faixas etárias mais baixas. Além disso, os panfletos informativos distribuídos foram bem recebidos e despertaram a atenção dos alunos, que mostraram entusiasmo em levá-los para casa. Muitos afirmaram que iriam compartilhar as informações com seus responsáveis, o que amplia o alcance da ação para além do ambiente escolar. Professores também manifestaram interesse em utilizar o material como apoio em aulas futuras, reforçando o conteúdo trabalhado. Outro ponto importante foi a percepção de que a escola representa um espaço estratégico para ações de educação em saúde. A atividade contribuiu não apenas para a disseminação de informações, mas também para estimular hábitos saudáveis desde a infância. Com isso, podemos afirmar que os objetivos do projeto foram alcançados de forma eficaz, promovendo a integração entre conhecimento acadêmico e realidade social. A experiência reforça a relevância de intervenções educativas no ambiente escolar e aponta para a necessidade de continuidade dessas ações, de forma periódica e colaborativa. Os resultados indicam que atividades simples, porém bem planejadas, podem ter um impacto significativo na formação de consciência crítica e na promoção da saúde entre crianças e suas comunidades.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A realização da atividade educativa na Escola Municipal Maria das Graças Teixeira gerou impactos significativos na comunidade escolar, conforme observado ao longo da visita e reforçado pelo retorno espontâneo de professores e alunos. Desde o início da ação, a equipe pedagógica demonstrou grande receptividade e envolvimento, reconhecendo a importância do tema abordado — especialmente a prevenção de infecções por parasitas como o *Oxiúrus* — e agradecendo pela iniciativa de levar conhecimentos de saúde de forma acessível e educativa às crianças. Os professores destacaram que a abordagem adotada foi extremamente apropriada à faixa etária dos estudantes, combinando linguagem simples, recursos visuais e exemplos práticos que facilitaram o entendimento dos conteúdos. Muitos relataram que a atividade complementou temas já trabalhados em sala de aula e reforçou o papel da escola como agente formador de hábitos saudáveis. Além disso, mostraram interesse em utilizar os panfletos entregues como materiais de apoio em futuras aulas, ampliando o alcance das informações. Os alunos também demonstraram grande entusiasmo e interesse durante toda a atividade. Participaram ativamente, fizeram perguntas e relataram situações do cotidiano relacionadas ao tema. Após a apresentação, foi possível perceber que muitos compreenderam conceitos importantes sobre higiene e prevenção, o que mostra que a ação atingiu seus objetivos de maneira eficaz. O fato de levarem os panfletos para casa e expressarem o desejo de compartilhar o conteúdo com familiares também indica que o impacto ultrapassou os muros da escola. De forma geral, o feedback da comunidade escolar foi extremamente positivo. A gratidão dos professores e o envolvimento dos alunos reforçam a relevância de projetos como este, que aproximam a universidade da sociedade e promovem educação em saúde de maneira prática, eficiente e transformadora. A atividade não apenas compartilhou conhecimento, mas também fortaleceu vínculos e despertou o senso de responsabilidade social em todos os envolvidos.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Preceptora: Renata Regina Barbosa e Professora: Eveline Julieta Petruceli Almeida.



1.9. TÍTULO DA ATIVIDADE: Conexão Corpo-Mente

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Juliana Alves Porcaro/Eveline Julieta Petruceli Almeida

OBJETIVO: Conscientizar os usuários da UBS Cuidar Moradas da Lapinha a respeito de transtornos depressivos e de ansiedade, a fim de orientá-los sobre os sintomas e o acesso a ajuda profissional.

RESULTADOS: Foram convidados cerca de 27 usuários para o evento, entretanto 8 foram ao evento. Todos os presentes no momento participaram da roda de conversa, relatando experiências, compartilhando conhecimentos e opiniões. Foi um momento emocionante para muitas dessas pessoas, que usaram do espaço para desabafar e pedir por ajuda. Acreditamos que o projeto teve um impacto positivo, acolhendo esses usuários e fortalecendo os vínculos da população com o sistema de saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Muitos dados e informações levantados pelos alunos e profissionais eram desconhecidos pela comunidade, principalmente a respeito dos perigos da automedicação. Os participantes manifestaram o desejo mútuo por encontros mais frequentes como o do projeto. Eles destacaram a carência de um atendimento mais humanizado no contexto da saúde, reforçando a ideia de iniciativas que priorizem a escuta empática e o cuidado integral.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida, Clarissa de Souza Café.



1.10. TÍTULO DA ATIVIDADE: Higiene Básica para Crianças

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Maria Fernanda Neiva de Lucca

OBJETIVO: O objetivo é realizar um teatro lúdico, que faça com que crianças entendam e aprendam a necessidade e a maneira certa de proceder ações de higiene, como lavar bem as mãos, tomar banho, pentear os cabelos.

RESULTADOS: A atividade teve um resultado extremamente positivo. Através da linguagem teatral, conseguimos prender a atenção das crianças de forma leve, divertida e educativa. Além disso, a atividade despertou o interesse dos educadores e responsáveis, que elogiaram a abordagem criativa e reforçaram a importância de ações educativas como essa no ambiente escolar. Com isso, a apresentação contribuiu significativamente para a promoção da saúde e da prevenção de doenças de forma acessível e eficaz para o público infantil.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: As professoras das crianças relataram que, após a apresentação teatral, houve uma mudança significativa nos hábitos de higiene das crianças, especialmente em relação à lavagem das mãos. As crianças passaram a demonstrar maior conscientização, lembrando-se com mais frequência de lavar as mãos nos momentos certos e até incentivando os colegas a fazerem o mesmo.

CARGA HORÁRIA: 20h

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 30

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Almeida



1.11. TÍTULO DA ATIVIDADE: Segura essa pressão Sabará

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Pollyana Inocência Costa de Carvalho

OBJETIVO: O objetivo geral desse projeto é desenvolver e implementar ações de extensão voltadas à promoção da conscientização sobre a hipertensão arterial sistêmica entre os moradores da comunidade de Sabará, com foco na educação em saúde e na prevenção da doença.

RESULTADOS: Os resultados obtidos com a realização do projeto "Segura essa Hipertensão" foram bastante positivo. O feedback da população atendida pela UBS foi extremamente favorável, demonstrando grande satisfação com as atividades propostas. Os usuários, em sua maioria idosos, participaram ativamente de todas as etapas da ação, com destaque para o entusiasmo durante o jogo de verdadeiro ou falso, que se mostrou uma ferramenta eficaz para fixação de informações sobre os cuidados necessários com a alimentação. Muitos relataram que o formato lúdico facilitou a compreensão do conteúdo, tornando o aprendizado mais leve e acessível. Ademais, as orientações sobre lanches com baixo teor de sódio também foram muito bem recebidas, despertando curiosidade nos lanches e incentivando mudanças nos hábitos alimentares dos participantes. Do ponto de vista acadêmico, o projeto foi de grande relevância, ao proporcionar nosso primeiro contato prático com a UBS, permitindo compreender de forma mais concreta seu funcionamento e a importância da Atenção Primária à Saúde. A vivência nos permitiu integrar os conhecimentos teóricos com a prática, especialmente com relação às disciplinas de Atenção Primária e Habilidades Médicas, reforçando a importância do trabalho interdisciplinar e da comunicação humanizada no cuidado ao paciente. Além do impacto positivo na comunidade, a ação contribuiu significativamente para a nossa formação profissional, mostrando como atividades simples e bem planejadas podem gerar mudanças significativas na vida das pessoas.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da população atendida pela UBS em relação ao nosso projeto de hipertensão foi extremamente positivo. Tanto os usuários que participaram das atividades quanto os profissionais de saúde envolvidos demonstraram grande satisfação com a iniciativa. Os participantes foram super participativos, especialmente durante o jogo de verdadeiro ou falso, demonstrando interesse e animação durante toda a dinâmica. Relataram que gostaram muito de jogar e que a atividade ajudou a fixar melhor as informações sobre a hipertensão. Além disso, as dicas de lanches com baixo teor de sódio foram muito bem recebidas, despertando curiosidade e incentivando mudanças nos hábitos alimentares. Os funcionários da UBS também destacaram a importância do projeto para fortalecer o vínculo com a comunidade e promover a educação em saúde de forma eficaz e acolhedora.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida e Luíza Hamacek Dias Passos de Mattos



1.12. TÍTULO DA ATIVIDADE: Conhecer para prevenir: o combate à esquistossomose

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rafael Barreto Tosi

OBJETIVO: Educar a população sobre os riscos da esquistossomose disseminando conhecimento sobre suas formas de prevenção.

RESULTADOS: A ação desenvolvida teve um impacto significativo ao favorecer a disseminação ampla e acessível da informação sobre o tema sugerido, direcionando-se especificamente ao loco populacional referido. Tal abordagem reforçou de maneira eficaz a promoção em saúde, contribuindo diretamente para o fortalecimento de práticas educativas voltadas à prevenção de doenças endêmicas, como a esquistossomose. Além disso, ampliou substancialmente o conhecimento da população local sobre a esquistossomose, não apenas por meio da palestra informativa, mas também por meio de atividades lúdicas e dinâmicas que facilitaram a assimilação dos conteúdos abordados. Essas estratégias educativas permitiram uma maior interação entre os participantes e os organizadores da ação, criando um ambiente propício ao aprendizado ativo e ao esclarecimento de dúvidas. Dessa forma, a ação não apenas consolida os conhecimentos adquiridos durante sua realização, como também promove o fortalecimento de uma comunidade mais consciente, informada, engajada e comprometida com a manutenção de hábitos saudáveis e com a busca contínua por medidas eficazes de prevenção da doença. A iniciativa, portanto, contribui para o empoderamento da população, incentivando a participação ativa na promoção da saúde coletiva e na vigilância epidemiológica.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A coordenadora da escola nos deu um feedback extremamente positivo, destacando com entusiasmo que a ação realizada foi muito adequada e pertinente para o público infantil. Segundo ela, conseguimos adaptar com excelência o conteúdo à realidade das crianças, utilizando uma linguagem simples, acessível e apropriada à faixa etária, o que facilitou bastante o entendimento do tema abordado. Além disso, ela valorizou o fato de termos preparado uma atividade lúdica e interativa, que estimulou a participação ativa dos alunos durante todo o momento. Como reconhecimento do impacto positivo da ação, ela nos solicitou que voltássemos à escola para realizar outras palestras, sugerindo novos temas relevantes, como outras verminoses, infecções sexualmente transmissíveis e cuidados básicos com a higiene. Durante a apresentação, as crianças interagiram bastante, demonstrando interesse genuíno, tiraram muitas dúvidas ao final da palestra e se mostraram extremamente competitivas e animadas com a dinâmica que realizamos em seguida. Os alunos expressaram grande entusiasmo com a atividade, especialmente pelos brindes simbólicos e prêmios oferecidos ao grupo vencedor, o que gerou uma atmosfera de aprendizado prazeroso. Nossa preceptora, Juliana, também nos elogiou bastante, reconhecendo nosso desempenho, comprometimento, responsabilidade e dedicação, e destacou que, em sua visão, fomos o melhor grupo que ela já teve a oportunidade de preceptor ao longo de sua experiência.

CARGA HORÁRIA: 20 Horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida; Juliana Ferreira dos Anjos de Jesus



1.13. TÍTULO DA ATIVIDADE: Importância da prevenção da queda para terceira idade

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Ana Luiza Vidigal Nazareth Andrade

OBJETIVO: 1º: O nosso projeto tem o objetivo de informar e conscientizar a população idosa de Sabará sobre os perigos e riscos à saúde relacionados a queda para esse contingente populacional. 2º: tem como objetivo de visar a prevenção dos danos à saúde relaciona.

RESULTADOS: Obtivemos como resultado a escuta ativa dos pacientes presentes na palestra, idosos muito engajados e participativos, tirando suas duvidas e conscientizados acerca da importância do tema.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Fomos muito elogiados ao final da ação. Durante a nossa apresentação, elas prestaram muita atenção no banner e tiraram fotos, nesse momento ficamos felizes em termos preparado um panfleto, que foi guardado por todos presentes. Ao final, no nosso momento de lanche, as senhoras vieram conversar com o grupo e agradeceram muito pela palestra e, principalmente, pela atenção que demos para elas. Alguns quiseram tirar foto com o grupo. O impacto percebido pela comunidade com a realização da atividade é a diminuição dos casos de quedas em idosos pela instrução passada pelo grupo.

CARGA HORÁRIA: 20h

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Profa- Eveline Julieta Petrucelli Almeida e Preceptora Luiza Hamack Dias Passos de Mattos



1.14. TÍTULO DA ATIVIDADE: ESPOROTRICOSE: Diagnóstico e Cuidados no Contexto de Saúde

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Sophia Reis Costa de Faria

OBJETIVO: O objetivo do projeto extensionista foi principalmente informar o público presente sobre a doença esporotricose, como se infecta e como prevenir.

RESULTADOS: Os resultados foram positivos, os alunos conseguiram alcançar o objetivo proposto inicialmente, sobre informar a população sobre a esporotricose, os mesmos se mostraram interessados e engajados na "palestra" e sanaram muitas dúvidas com os alunos.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback do público presente na UBS foi 100% positivo, visto que todos elogiaram e se mostraram interessados no que os alunos tinham para falar, e tiraram suas dúvidas.

CARGA HORÁRIA: 20 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida



1.15. TÍTULO DA ATIVIDADE: Alimentação saudável para controle e prevenção da diabetes em idosos

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Luiza Alves da Silva Rocha

OBJETIVO: O projeto proposto tem o intuito de informar a população idosa e familiares sobre hábitos saudáveis

RESULTADOS: Como resultado passamos informações sobre a diabetes de forma interativa e acreditamos que todos os participantes entenderam a importância de tratar e prevenir a diabetes

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade foi muito positivo onde todos os participantes saíram bem informados sobre o controle e prevenção da diabetes além de participarem de forma ativa fazendo perguntas e se mostrando interessados

CARGA HORÁRIA: 20h

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Almeida e Luiza Hamack



1.16. TÍTULO DA ATIVIDADE: PioLimpendo: Promovendo o Cuidado e Eliminando os Piolhos

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Aluno: Bárbara Andrade Braga Preceptora: Elisa Neide Barbosa de Souza Professora: Eveline Petruceli

OBJETIVO: O objetivo geral deste trabalho é promover a conscientização sobre a pediculose e a importância da higiene capilar nas escolas, por meio de ações educativas e preventivas. Através de atividades interativas buscamos alertar alunos e professores.

RESULTADOS: A ação foi muito bem recebida tanto pelas crianças quanto pelas professoras da escola infantil. As crianças demonstraram grande interesse e atenção durante a apresentação teatral, interagindo de forma espontânea e participativa com os personagens. A linguagem lúdica e adaptada à faixa etária facilitou a compreensão do conteúdo, contribuindo para que assimilassem informações importantes sobre prevenção e cuidados com o piolho de maneira divertida e educativa. As professoras também se mostraram receptivas e elogiaram a iniciativa, destacando a importância de abordar temas de saúde de forma acessível e criativa. E além disso após as apresentações as crianças demonstraram carinho ao chegarem nos participantes e abraçar e conversar. A atividade contribuiu significativamente para a formação acadêmica e pessoal ao possibilitar a vivência prática do conhecimento teórico, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, e o exercício da responsabilidade social. Ao interagir diretamente com a comunidade foi possível compreender a importância da linguagem acessível na promoção da saúde e da educação, além de fortalecer o compromisso ético com a transformação social por meio do conhecimento.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Após a realização da ação educativa sobre piolhos, a escola avaliou a iniciativa como extremamente positiva. Os professores relataram maior conscientização dos alunos sobre prevenção, higiene pessoal e a importância de comunicar a escola e os responsáveis ao identificar sinais de infestação. As famílias também demonstraram engajamento, participando ativamente das orientações e adotando medidas recomendadas em casa.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Elisa Neide Barbosa de Souza, Eveline Petruceli



1.17. TÍTULO DA ATIVIDADE: “UBS, UPA ou Hospital? Escolhendo o caminho certo para a saúde”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Isabel Reggiani de Araújo

OBJETIVO: No contexto da atenção primária à saúde, é fundamental elaborar e executar intervenções educativas que contribuam para minimizar os problemas identificados na comunidade. Para isso, torna-se necessário analisar a organização e a estrutura funcional.

RESULTADOS: A ação educativa realizada com a população idosa da UBS Nova Vista gerou resultados significativos tanto no nível individual quanto coletivo. Houve um aumento expressivo do conhecimento entre os participantes sobre o funcionamento da rede pública de saúde, com destaque para a diferenciação entre os serviços da UBS, UPA e hospital. Os idosos demonstraram maior clareza na identificação dos sinais e sintomas que exigem atendimento em cada um desses locais, o que refletiu em uma mudança positiva na forma como passaram a utilizar os serviços de saúde. Os idosos se mostraram mais seguros e confiantes em relação à unidade, demonstrando maior engajamento nas ações e serviços ofertados. A ação também incentivou a autonomia dos participantes, que passaram a assumir uma postura mais ativa em relação ao autocuidado e à busca por informações corretas antes de procurar atendimento. Por fim, muitos participantes compartilharam os conteúdos aprendidos com familiares e vizinhos, ampliando o impacto da ação educativa e promovendo uma maior disseminação do conhecimento dentro da própria comunidade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A ação foi recebida com grande entusiasmo pelos idosos participantes, que demonstraram alto nível de engajamento ao longo de toda a atividade. A linguagem acessível, os recursos visuais utilizados e a abordagem acolhedora dos acadêmicos facilitaram a compreensão dos conteúdos e criaram um ambiente leve e participativo. Os participantes assimilaram com facilidade as orientações sobre o uso adequado dos serviços de saúde, esclarecendo dúvidas comuns sobre quando procurar a UBS, a UPA ou o hospital. Ao final da atividade, muitos expressaram satisfação com a iniciativa e destacaram a importância de ações como essa para ampliar o conhecimento em saúde. A troca foi rica, e a ação cumpriu plenamente seu papel educativo, sendo avaliada de forma extremamente positiva pela comunidade idosa presente.

CARGA HORÁRIA: 20h

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida e Alessandra Lage Faria



1.18. TÍTULO DA ATIVIDADE: Cuidando de duas vidas: prevenção da toxoplasmose

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Professora Eveline Petruceli

OBJETIVO: O presente projeto de extensão tem como objetivo principal educar gestantes sobre a Toxoplasmose, uma infecção parasitária que pode causar graves complicações na gestação e para o bebê, caso seja adquirida durante esse período. E sua transmissão pode ocorrer.

RESULTADOS: A ação extensionista foi realizada por meio de uma roda de conversa com mulheres grávidas e em idade fértil que frequentam a unidade, previamente convidadas. Utilizamos também de panfletos como material de apoio visual para facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados transmitidos de maneira clara e didática. A participação ativa do público foi incentivada em todos os momentos, com espaço para perguntas, e esclarecimento de dúvidas. Ao final da atividade oferecemos às nossas convidadas um lanche coletivo para favorecer a interação entre os alunos e as mulheres.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da população participante foi majoritariamente positivo e reforçou a importância de ações educativas voltadas à saúde da mulher. As participantes elogiaram a clareza das explicações, a abordagem acolhedora e a abertura para perguntas e compartilhamento de experiências pessoais. Ressaltaram que o formato de conversa, mais dinâmico e interativo, facilitou o aprendizado e permitiu um ambiente de confiança e troca. Também sugeriram que esse tipo de atividade fosse realizado com mais frequência e ampliado para outros bairros e grupos de mulheres, reforçando a necessidade de mais espaços educativos na atenção básica à saúde. Esse retorno reforça o valor da extensão universitária como ferramenta de transformação social e promoção do cuidado em saúde de forma próxima e humanizada.

CARGA HORÁRIA: 80,0000

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Petruceli, Daniela Camargos e Clarissa Café



1.19. TÍTULO DA ATIVIDADE: “Saúde Materna em Primeiro Lugar: Prevenção à Toxoplasmose na Gestação.”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eduardo Ávila Almeida Eveline Julieta Petruceli Almeida
Livia de Sousa Rodrigues Almeida

OBJETIVO: PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A TOXOPLASMOSE ENTRE GESTANTES E A POPULAÇÃO EM GERAL, POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS QUE ABORDEM A PREVENÇÃO, OS RISCOS E AS FORMAS DE TRANSMISSÃO DA DOENÇA, CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DE CASOS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

RESULTADOS: AS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TOXOPLASMOSE MOSTRARAM-SE EFICAZES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PREVENTIVA, ESPECIALMENTE ENTRE GESTANTES. POR MEIO DE PALESTRAS, ATIVIDADES LÚDICAS E RODAS DE CONVERSA, HOUVE UM AUMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA, SUAS FORMAS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO. A ABORDAGEM ACOLHEDORA FORTALECEU O VÍNCULO ENTRE PROFISSIONAIS E COMUNIDADE, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE HÁBITOS SEGUROS NO DIA A DIA. ALÉM DISSO, AS GESTANTES SE SENTIRAM MAIS EMPODERADAS E ATIVAS NO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE E DE SEUS BEBÊS. OS RESULTADOS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA PREVENIR A TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E PROMOVER UMA GESTAÇÃO MAIS SEGURA.

CONCLUSÃO: A REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO EDUCATIVO SOBRE TOXOPLASMOSE EM UMA COMUNIDADE DEMONSTRA SER UMA AÇÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES COM POTENCIAL DE IMPACTO SIGNIFICATIVO, ESPECIALMENTE DURANTE A GESTAÇÃO. POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DA ORIENTAÇÃO SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS E DA CONSCIENTIZAÇÃO **FEEDBACK**

COMUNITÁRIO: A recepção da comunidade em relação à ação foi extremamente positiva. As pessoas presentes demonstraram grande interesse pelos temas abordados e expressaram agradecimento pelas informações compartilhadas, destacando a importância de iniciativas como essa para esclarecer dúvidas e promover o cuidado com a saúde. Muitos relataram que, até então, desconheciam os riscos da toxoplasmose e se sentiram acolhidos pela forma como o conteúdo foi apresentado, de maneira clara, acessível e com espaço para diálogo. Além disso, elogiaram a atenção, escuta e dedicação da equipe envolvida, reconhecendo o esforço em promover uma atividade educativa que valorizasse tanto o conhecimento quanto o cuidado humano.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta
Petruceli Almeida Livia de Sousa Rodrigues Almeida



1.20. TÍTULO DA ATIVIDADE: Doenças Parasitárias

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: O programa visa capacitar os adolescentes, suas famílias e a comunidade local para o entendimento das questões das doenças parasitárias, contribuindo para reduzir a prevalência das doenças parasitárias, melhorar as condições sanitárias locais e fortalecer

RESULTADOS: Esse projeto levou informações sobre ascaridíase para crianças em uma escola pública, usando palestras simples e lúdicas e ilustrações. O objetivo era ensinar como evitar a doença, principalmente com hábitos de higiene, como lavar as mãos e alimentos. As crianças participaram ativamente, aprenderam sobre o tema e compartilharam o conhecimento com suas famílias. O resultado foi muito positivo, pois ajudou a promover hábitos saudáveis e a prevenção da doença na comunidade escolar.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Esse projeto levou informações sobre ascaridíase para crianças em uma escola pública, usando palestras simples e lúdicas e ilustrações. O objetivo era ensinar como evitar a doença, principalmente com hábitos de higiene, como lavar as mãos e alimentos. As crianças participaram ativamente, aprenderam sobre o tema e compartilharam o conhecimento com suas famílias. O resultado foi muito positivo, pois ajudou a promover hábitos saudáveis e a prevenção da doença na comunidade escolar.

CARGA HORÁRIA: 80H

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Daniela Camargos Costa, Eveline Petrusceli e Erica Moreira de Souza



1.21. TÍTULO DA ATIVIDADE: SÍFILIS: o cuidado é feito na prevenção

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Vivian Lima Aguiar/ Eveline Julieta Petruceli Almeida/ Marcela Rocha Reis

OBJETIVO: O referido projeto/atividade tem o objetivo de promover a conscientização da população sobre a sífilis, abordando formas de prevenção, transmissão, diagnóstico e tratamento, com foco na importância do cuidado e da atuação da unidade básica de saúde (UBS)

RESULTADOS: A atividade de extensão teve como foco a conscientização da comunidade sobre a sífilis, com ênfase na prevenção, nos meios de transmissão, nos sinais clínicos e no papel da Unidade Básica de Saúde no acolhimento, diagnóstico e tratamento da infecção. A ação contou com a participação ativa de adolescentes, adultos e idosos, que demonstraram interesse pelo tema e engajamento nas dinâmicas propostas. Os materiais didáticos (cartazes, folders e jogos interativos) facilitaram a compreensão do conteúdo, promovendo um ambiente de diálogo acessível e sem julgamentos. A atividade também possibilitou a distribuição de preservativos e o reforço da importância da testagem rápida disponível na UBS. Observou-se um aumento da percepção da população sobre a gravidade da sífilis e a importância da prevenção, além do fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários da unidade

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade demonstrou grande receptividade à atividade, participando com interesse, fazendo perguntas e interagindo nas dinâmicas educativas. Muitos relataram que nunca haviam recebido informações tão claras e acessíveis sobre a sífilis, o que evidencia a carência de ações informativas sobre o tema. Houve relatos de surpresa em relação à possibilidade de transmissão da sífilis sem sintomas aparentes, bem como sobre a importância da testagem mesmo na ausência de sinais clínicos. A população também valorizou a abordagem acolhedora, sem julgamentos, o que fortaleceu a confiança na UBS como espaço de cuidado. Como impacto imediato, observou-se maior conscientização sobre práticas de prevenção, além da manifestação espontânea de interesse em realizar o teste rápido e buscar mais informações sobre outras ISTs. A atividade contribuiu, portanto, para ampliar o conhecimento da população e estimular o autocuidado e a busca ativa por serviços de saúde.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Alessandra Lage de Farias



1.22. TÍTULO DA ATIVIDADE: Xô Piolho: Educação e Prevenção

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Sophia Martins / Eveline Julieta Petruceli Almeida

OBJETIVO: Realizar o Diagnostico Situacional da Unidade básica de Saúde Santa Rita. 2.2. Objetivo específicos A partir do objetivo geral, busca-se compreender a estrutura da Unidade Básica de Saúde (UBS); conhecer a área de abrangência e seus aspectos sociais; realizar uma análise do perfil dos usuários da unidade; diagnosticar as necessidades da unidade e da população; desenvolver e executar um projeto extensionista que atenda às necessidades e interesses da população e que esteja alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e pelo projeto proposto pela instituição de ensino.

RESULTADOS: Os resultados da atividade foram expressivos. As crianças demonstraram alto engajamento durante o teatro e nas atividades de colorir, enquanto os pais participaram ativamente da roda de conversa, relataram experiências prévias e expressaram gratidão pelas informações recebidas. Além do impacto imediato, a ação possibilitou a criação de um vínculo entre a UBS e a comunidade escolar, promovendo um ambiente mais saudável e fortalecendo a atenção primária com foco em ações preventivas, educativas e sustentáveis. Assim, a atividade atingiu seu objetivo de forma efetiva, contribuindo não só para o controle da pediculose, mas também para o empoderamento comunitário e a promoção da saúde infantil.

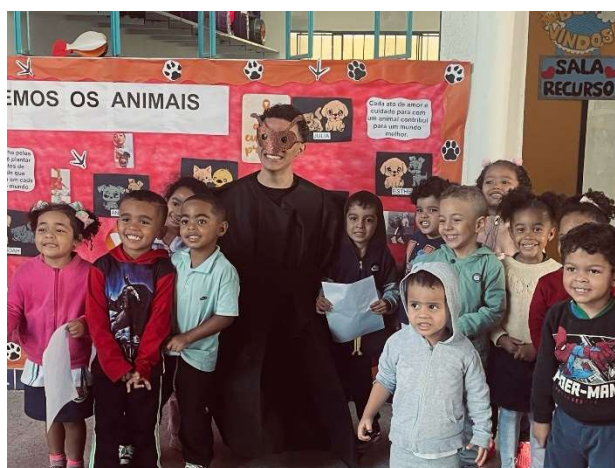
FEEDBACK COMUNITÁRIO: A ação educativa “Xô Piolho: Educação e Prevenção” foi muito bem recebida pela comunidade escolar da UMEI Maria Augusta da Silva Freire, gerando repercussões positivas imediatas entre as crianças, pais, responsáveis e profissionais da educação. Desde o início da atividade, a participação ativa e espontânea dos alunos demonstrou um alto grau de engajamento. O uso de uma linguagem acessível, por meio do teatro educativo, facilitou a compreensão das informações sobre a pediculose e tornou o aprendizado lúdico e memorável. As crianças não só interagiram com a peça, como também demonstraram entusiasmo ao colorir os materiais educativos, o que contribuiu para a fixação do conteúdo. O retorno dos pais e responsáveis também foi extremamente positivo. Durante a roda de conversa, muitos relataram sentir-se acolhidos, ouvidos e, sobretudo, orientados de forma clara e prática, o que gerou maior confiança na equipe de saúde. Para diversos participantes, foi a primeira vez que receberam instruções detalhadas sobre o manejo da pediculose, o uso correto do pente fino e as estratégias preventivas que podem ser adotadas no dia a dia. Essa troca de saberes fortaleceu o vínculo entre a população e os profissionais de saúde e educação. Além do impacto informativo, a atividade despertou um senso de responsabilidade coletiva na prevenção da infestação, promovendo a corresponsabilização dos pais, da escola e da unidade de saúde. O fornecimento dos materiais de apoio, como os pentes finos, foi especialmente valorizado por famílias que enfrentam barreiras econômicas, possibilitando o acesso a um recurso essencial no controle da pediculose. Por fim, a

intervenção contribuiu para reduzir o estigma associado ao piolho, tratando o tema com naturalidade, empatia e embasamento técnico. Houve relatos de que a conversa gerou discussões dentro de casa e até mudanças na rotina de higiene familiar. Diante disso, a atividade não apenas atendeu às necessidades imediatas da população, como também promoveu um impacto duradouro na conscientização, na autonomia e na saúde coletiva do território.

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Almeida
E Josiane Silva



1.23. TÍTULO DA ATIVIDADE: Cuidar e Conectar

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernanda Melo Barbosa

OBJETIVO: Educar e conscientizar a comunidade sobre a prevenção e o tratamento da leishmaniose e da gripe, promovendo mudanças de hábitos para reduzir a incidência dessas doenças.

RESULTADOS: A ação cumpriu seu objetivo de informar e sensibilizar a população sobre duas doenças relevantes para a saúde pública. A estratégia da conversa mostrou-se eficaz, proporcionando uma comunicação mais próxima e participativa. A entrega dos panfletos e do álcool em gel complementou o aprendizado, reforçando os cuidados preventivos. A continuidade dessas ações é essencial para o fortalecimento da educação em saúde na comunidade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Os participantes demonstraram interesse pelos temas abordados. Se mostraram atentos na apresentação e descrição das informações, além disso, a população apresentou uma reação positiva quanto a ação. A lembrança com álcool em gel foi bem recebida e valorizada pelos participantes como um incentivo prático à prevenção.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta
Petruceli Almeida Elisa Neide B Souza



1.24. TÍTULO DA ATIVIDADE: Renascer

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Maria Eduarda Marra de Menezes

OBJETIVO: Promover, em um encontro, o “renascimento” emocional, social e identitário de mulheres de 40 a 80 anos por meio de uma roda de conversa integrada a uma meditação guiada e à dinâmica do espelho, criando um ambiente seguro de escuta ativa, troca de experiências e fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento.

RESULTADOS: A atividade gerou resultados muito positivos entre as participantes. Houve grande envolvimento emocional durante a roda de conversa, com relatos sinceros e momentos de conexão entre as mulheres. A dinâmica do espelho despertou reflexões profundas sobre autoestima, envelhecimento e autovalorização. Muitas participantes expressaram gratidão por terem sido ouvidas e destacaram que se sentiram acolhidas após o encontro. O projeto contribuiu para fortalecer vínculos, estimular o cuidado com a saúde mental e promover o sentimento de pertencimento. Além disso, nos proporcionou uma vivência enriquecedora de empatia, escuta ativa e humanização do cuidado.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback das participantes foi muito positivo. As mulheres relataram que a ação foi diferente de tudo que já tinham vivenciado dentro da UBS, destacando o acolhimento, a escuta e o cuidado durante toda a atividade. Algumas afirmaram que se sentiram valorizadas, respeitadas e emocionadas com a troca de experiências. Também foi mencionado que gostariam de ter mais encontros como esse, reforçando a importância de ações que cuidem da saúde emocional e promovam momentos de reconexão e afeto dentro do ambiente da atenção básica.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli /Luiza Hamacek Dias Passos de Mattos



1.25. TÍTULO DA ATIVIDADE: Saúde e cuidado: Esporotricose em foco

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eduardo Marques de Castro

OBJETIVO: Identificar precocemente casos de esporotricose em humanos e animais para tratamento adequado. Promover campanhas de conscientização sobre formas de prevenção e cuidados com animais infectados. Capacitar profissionais de saúde e veterinários para o diagnóstico e manejo da doença. Realizar o controle populacional de felinos, com foco em castração e adoção responsável. Oferecer suporte ao tratamento, com distribuição de medicamentos e orientação às famílias afetadas. Fortalecer a vigilância epidemiológica e o registro de casos para melhor planejamento das ações.

RESULTADOS: Redução no número de casos de esporotricose em humanos e animais nas áreas atendidas. Maior conscientização da população sobre prevenção, transmissão e cuidados com a doença. Profissionais de saúde e agentes capacitados, aptos a identificar e orientar sobre esporotricose. Aumento no número de animais tratados, castrados e adotados, contribuindo para o controle populacional de gatos. Fortalecimento da vigilância epidemiológica, com registro mais eficaz dos casos suspeitos e confirmados. Melhoria na articulação entre setores de saúde humana, animal e ambiental, promovendo ações integradas (abordagem “Uma Saúde”).

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 200

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Paola Danielle Silva de Jesus



1.26. TÍTULO DA ATIVIDADE: Saúde em foco: Entendendo o Diabetes tipo 1

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: O objetivo deste projeto é realizar um levantamento dos dados sobre diabetes tipo 1 na comunidade atendida pela UBS, para embasar uma ação voltada à conscientização e educação da população. Será realizada uma coleta de informações com pacientes já diagnosticados, com foco em suas experiências e necessidades, além de consultas com a equipe da UBS para identificar possíveis lacunas no cuidado. A ação busca promover a disseminação de informações claras e acessíveis sobre a doença, tratamento adequado e controle da glicemia. O projeto visa, ainda, fomentar a discussão sobre os desafios enfrentados no cotidiano pelos portadores de diabetes tipo 1 e seus familiares, incentivando o autocuidado e o acesso contínuo aos serviços de saúde da unidade. Ao final, espera-se contribuir para uma melhor compreensão da doença e uma maior adesão ao tratamento, com impacto positivo na qualidade de vida dos participantes.

RESULTADOS: A ação educativa realizada com o grupo de usuários da UBS Padre Miguel apresentou resultados bastante positivos, tanto em termos de participação quanto de impacto na compreensão do tema abordado. A escolha por realizar a atividade junto ao grupo de práticas corporais favoreceu o envolvimento dos usuários, que já mantêm um vínculo regular com a unidade e demonstraram receptividade desde o início.

A estratégia de iniciar a conversa com perguntas simples sobre o conhecimento prévio dos participantes permitiu que o diálogo se desenvolvesse de forma leve e acessível. Ao longo do encontro, observou-se grande interesse por parte do grupo, que contribuiu ativamente com relatos pessoais, dúvidas e observações pertinentes. Isso criou um ambiente de escuta e troca, valorizando o saber popular e promovendo a construção coletiva do conhecimento.

A abordagem educativa adotada buscou esclarecer aspectos fundamentais sobre o diabetes tipo 1, como sinais de alerta, formas de prevenção e importância do tratamento precoce. A utilização de materiais de apoio, como panfletos e um quiz interativo, reforçou os principais pontos discutidos, promovendo a fixação das informações de maneira lúdica e eficaz.

Ao final da atividade, diversos participantes relataram que nunca haviam recebido explicações tão claras sobre o tema, destacando a relevância da ação para o seu dia a dia e de suas famílias. O retorno positivo do grupo evidencia a importância de iniciativas como essa no contexto da atenção básica, aproximando a equipe de saúde da comunidade e fortalecendo o cuidado em saúde de forma contínua e humanizada.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A recepção da população à nossa ação educativa foi extremamente positiva. Desde o início da roda de conversa, os participantes se mostraram bastante engajados, demonstrando interesse genuíno pelo tema abordado. Ao longo da atividade, fizeram diversas perguntas, compartilharam experiências pessoais e buscaram esclarecer dúvidas relacionadas aos sintomas, sinais de alerta, formas de controle e tratamento do diabetes tipo 1. Essa troca de informações enriqueceu a ação e contribuiu para um ambiente acolhedor e participativo. Ao final da atividade, muitos relataram que não haviam recebido orientações tão claras sobre o diabetes tipo 1 e destacaram a importância de saber identificar os primeiros sinais da doença, especialmente para buscar atendimento precoce. A ação foi avaliada como relevante e necessária, principalmente por tratar de um tema que afeta diretamente o cotidiano de várias pessoas presentes. Além do envolvimento com o conteúdo, também fomos acolhidos com grande carinho e respeito por todos os usuários e profissionais da UBS. A receptividade do grupo nos motivou e reforçou a importância de ações educativas na atenção básica, fortalecendo o vínculo entre comunidade e equipe de saúde.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Josiane da Silva Santos



1.27. TÍTULO DA ATIVIDADE: Esporotricose: A micose subcutânea

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: 1. Informar a população sobre o que é a esporotricose, seus sintomas e formas de transmissão. 2. Orientar sobre as formas de prevenção da doença, especialmente no contato com animais e materiais contaminados. 3. Esclarecer a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, incentivando a busca por atendimento nas unidades de saúde.

RESULTADOS: Aumentar o nível de conhecimento da população sobre a esporotricose, incluindo sintomas, formas de contágio e prevenção. Reduzir comportamentos de risco por meio da orientação adequada sobre cuidados com animais e higiene. Incentivar a procura precoce por atendimento médico e veterinário em casos suspeitos, contribuindo para o controle da doença na comunidade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petruceli Almeida; Gabriele Carolina Soares.



1.28. TÍTULO DA ATIVIDADE: Artrite Reumatoide no envelhecimento

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: Dada a proximidade da unidade com a UPA São Benedito, a UBS Catumbi se destaca como principal porta de entrada do cidadão para os atendimentos fornecidos no âmbito da Atenção Primária à Saúde, para encaminhamento mais adequado. Deste modo, o acesso da população à promoção de saúde prestada na ATS, pode servir como ferramenta essencial para redução da demanda da UPA local, que vive sobrecarregada. Assim, ao constatar a significância da UBS Catumbi pro município de Santa Luzia, além da população propriamente adscrita, este

trabalho tem como objetivo geral a melhora na qualidade de vida e promoção de saúde da população, através da prestação de serviços eficiente e resolutive.

RESULTADOS: Promover a conscientização sobre essa doença autoimune crônica que afeta as articulações, destacando a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e do acompanhamento contínuo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A iniciativa busca informar a população sobre os sintomas iniciais, como dor, inchaço e rigidez articular, além de combater o estigma associado à limitação física, incentivando o acolhimento e o apoio social. Também visa orientar sobre os avanços terapêuticos disponíveis e a relevância da atuação multiprofissional no cuidado integral ao portador de artrite reumatoide.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Com este estudo, elaborado a partir da vivência na UBS e da ação proposta baseada na realidade da população local, tivemos a oportunidade de penetrar em um ambiente de saúde pouco explorado, com condições reais sobre a UBS e da comunidade ao seu redor, evidenciando-nos aspectos que se referem as relações da saúde pública e suas vulnerabilidades. O resultado do estudo ultrapassou os limites acadêmicos, tornou-se uma efetiva contribuição para a sociedade, por meio da elaboração de uma ação educativa com idosos sobre artrite reumatoide (associada a hipertensão), ajudando os participantes nos processos de conscientização sobre a regulação da pressão e levando-os a um processo de promoção da própria saúde, através da educação e trabalho.

CARGA HORÁRIA: 20 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Nayara Dutra de Moraes



1.29. TÍTULO DA ATIVIDADE: Cuidar de si é um ato de amor: Mulher, você é a protagonista da sua saúde

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: Roda de conversa sobre autocuidado feminino, promover saúde, autoestima, informação e bem-estar para mulheres da comunidade, fortalecendo vínculos com a UBS.

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Aprendizado e adesão das mulheres aos cuidados com si mesmas, principalmente o que envolve a área de prevenção à saúde.

CARGA HORÁRIA: 40 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta, Daphine Carvalho



1.30. TÍTULO DA ATIVIDADE: Higiene Básica para crianças

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: O objetivo é realizar um teatro lúdico, que faça com que crianças entendam e aprendam a necessidade e a maneira certa de proceder ações de higiene, como lavar bem as mãos, tomar banho, pentear os cabelos.

RESULTADOS: As professoras das crianças relataram que, após a apresentação teatral, houve uma mudança significativa nos hábitos de higiene das crianças, especialmente em relação à lavagem das mãos. As crianças passaram a demonstrar maior conscientização, lembrando-se com mais frequência de lavar as mãos nos momentos certos e até incentivando os colegas a fazerem o mesmo

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A população avaliou positivamente o projeto sobre o manual de alimentação da criança de 0 a 2 anos realizado no posto de saúde. As orientações foram claras e adequadas à realidade local, esclarecendo dúvidas sobre aleitamento materno, introdução alimentar e nutrição infantil. Houve boa participação das famílias, e muitos relataram mudanças positivas nos hábitos alimentares dos filhos. A iniciativa foi considerada útil e necessária, com sugestão de continuidade e ampliação para outras faixas etárias.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Assis Amaral / Eveline Julieta Petruceli / Marcelo Militão



1.31. TÍTULO DA ATIVIDADE: Importância da prevenção de quedas

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Eveline Petruceli

OBJETIVO: 1º: O nosso projeto tem o objetivo de informar e conscientizar a população idosa de Sabará sobre os perigos e riscos à saúde relacionados a queda para esse contingente populacional. 2º: tem como objetivo de visar a prevenção dos danos à saúde relacionados a queda para enfim diminuir os índices de lesões por essa causa na população idosa de Sabará. 3º: Visamos melhorar a vida não só da comunidade idosa, mas de toda a Sabará ao auxiliar no futuro nos processos de prevenção dessas lesões provenientes à queda.

RESULTADOS: As atividades realizadas na ação foram uma palestra acerca do tema, incluindo a importância da prevenção, o que evitar e o que fazer caso aconteça. Além disso, fizemos um lanche com os idosos e uma rodada de bingo sem fins lucrativos para que fosse convidativo a adesão da faixa etária.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Fomos muito elogiados ao final da ação. Durante a nossa apresentação, elas prestaram muita atenção no banner e tiraram fotos, nesse momento ficamos felizes em termos preparado um panfleto, que foi guardado por todos os presentes. Ao final, no nosso momento de lanche, as senhoras vieram conversar com o grupo e agradeceram muito pela palestra e, principalmente, pela atenção que demos para elas. Alguns quiseram tirar foto com o grupo. O impacto percebido pela comunidade com a realização da atividade é a diminuição dos casos de quedas em idosos pela instrução passada pelo grupo.

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta Petrucelli Almeida e Preceptora Luiza Hamack Dias Passos de Mattos



1.32. TÍTULO DA ATIVIDADE: Sífilis na gravidez – protegendo as mães

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Maria Clara Nunes de Paula

OBJETIVO: Informar sobre os riscos, sintomas, tratamento e prevenção da sífilis na gravidez. Diminuir a ocorrência da doença, tirar dúvidas das grávidas que participarão da ação e deixar a população informada sobre a doença (como seus riscos, sintomas, tratamento e prevenção).

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 20

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Eveline Julieta
Petrucci Almeida



2. Professor Fernando Madalena Volpe:
Disciplina: ATS IV

2.1. TÍTULO DA ATIVIDADE: Respire melhor: estratégias de controle da asma na atenção primária"

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Professor Orientador: Fernando Madalena Volpe; Preceptor: Bernardo Ribeiro Ramos Gomes; Alunos: ANDRÉ STARLING PINTO COELHO, ISABELLA ANDRADE FRANCO, ISABELLY DAMASCENO SOUZA, JÚLIA FURTADO AURELIANO, LUCIANA MAURÍCIO COSTA DE CARVALHO, MARIA IZABEL DE PA

OBJETIVO: O projeto "Respire melhor: estratégias de controle da asma na atenção primária" propõe a realização de palestras educativas para conscientização sobre a doença, aliadas ao uso de folhetos informativos e imagens ilustrativas.

RESULTADOS: Um dos momentos de maior impacto da atividade foi a simulação prática do manejo adequado de uma crise asmática. Para isso, utilizamos um inalador de salbutamol acoplado a um espaçador, representado por modelos educativos. Demonstramos, passo a passo, como utilizar corretamente o medicamento de resgate: orientamos que a pessoa deve estar sentada com as costas eretas, realizar uma respiração lenta e profunda, e administrar dois jatos do inalador, com um intervalo de cerca de um minuto entre eles. Salientamos ainda os sinais de alerta que indicam gravidade, como lábios arroxeados, dificuldade para falar e ausência de melhora após o uso do inalador, reforçando a necessidade de buscar atendimento médico imediato ou acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) nesses casos. Todo o conteúdo trabalhado foi reforçado com o auxílio de folhetos informativos produzidos pelo grupo, que continham orientações visuais passo a passo e informações resumidas sobre o que é a asma, como reconhecê-la e como agir em situações emergenciais. Esses materiais foram distribuídos aos participantes como forma de garantir que o conhecimento pudesse ser consultado posteriormente, inclusive por outros membros da comunidade. Durante toda a atividade, incentivamos os participantes a expressarem suas dúvidas, opiniões e experiências pessoais, o que resultou em uma dinâmica interativa e enriquecedora. As dúvidas mais recorrentes diziam respeito às diferenças entre asma e bronquite, à necessidade do uso contínuo de medicação inalatória e à viabilidade da prática de atividades físicas por pessoas asmáticas. As respostas foram baseadas em evidências científicas atualizadas, sempre traduzidas para uma linguagem compreensível e

contextualizadas à realidade sociocultural do público presente. A ação educativa, portanto, não apenas transmitiu conhecimentos técnicos sobre a asma, mas também promoveu um espaço de escuta, acolhimento e construção coletiva de saberes, cumprindo plenamente os objetivos de uma extensão universitária comprometida com a transformação social e a promoção da saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Apesar da boa receptividade do público e da participação ativa durante a roda de conversa, enfrentamos alguns desafios no dia da execução. O ambiente da UBS estava particularmente movimentado naquela data, o que exigiu uma adaptação contínua por parte do grupo para manter o engajamento dos usuários e garantir a efetividade da atividade. Além disso, por motivos institucionais e de respeito à privacidade dos usuários, não foi possível obter autorização para o uso de imagem dos participantes, o que limitou o registro audiovisual da ação. Ainda assim, a experiência foi extremamente enriquecedora tanto para os usuários da UBS quanto para os estudantes envolvidos. A vivência prática do projeto permitiu aplicar, em contexto real, os princípios da medicina centrada na pessoa, valorizando a escuta qualificada, a comunicação empática e o uso de estratégias educativas baseadas na realidade local. O projeto também demonstrou a importância da educação em saúde na atenção primária, especialmente quando voltada para doenças crônicas de alta prevalência e impacto social, como a asma. Por fim, a atividade cumpriu seu papel como ferramenta de conscientização para a comunidade e momento formativo essencial para os estudantes, que puderam desenvolver habilidades clínicas, comunicativas e humanas, reforçando o compromisso social da formação médica e a importância da atuação ativa na promoção da saúde coletiva.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professor Orientador: Fernando Madalena Volpe; Preceptor: Bernardo Ribeiro Ramos Gomes;



2.2. TÍTULO DA ATIVIDADE: CUIDAR E PROTEGER: SÍFILIS GESTACIONAL EM FOCO

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: O principal objetivo é promover a conscientização, a educação em saúde e o acolhimento de gestantes sobre a sífilis gestacional, contribuindo para a redução da transmissão vertical e para a melhoria da saúde materno-infantil.

RESULTADOS: As gestantes, seus acompanhantes e demais pacientes mostraram-se interessados e engajados, contribuindo para a discussão durante todo o tempo de evento. Profissionais da saúde também participaram da dinâmica para se atualizarem sobre a temática. Foram feitos relatos pessoais, que contribuíram grandemente com a discussão, e

questionamentos, que foram esclarecidos com todos. Foi alcançado um público de 11 pessoas e, embora exista uma baixa adesão em relação ao número de pacientes que foram atingidos durante a divulgação, ficou entendido que as ações foram um sucesso e cumpriram com os objetivos iniciais. Isso porque, a dificuldade em mobilizar a comunidade e aumentar a participação da população em eventos de saúde não é exclusiva desse projeto.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Embora tenha sentido falta de uma maior adesão da população, o grupo ficou bastante satisfeito com a ação, visto que o público atingido foi bastante variado, incluindo gestantes, familiares - mãe, marido e irmã - e funcionários da própria unidade básica de saúde. Por causa disso, a faixa etária atingida foi bastante variada, desde uma adolescente até adultos de várias idades. Todos se mostraram muito participativos e interessados com o assunto e com a apresentação, contribuindo com relatos e perguntas. Com relação à essa última, a variedade delas refletiu a variedade do público: foram feitos questionamentos leigos e técnicos, baseados em dúvidas especulativas (a partir do imaginário das gestantes, principalmente) e baseadas em experiências prévias das profissionais presentes. Estar próxima dessas pessoas, ouvir suas dúvidas, histórias e vivências, permitiu não apenas que o conhecimento acadêmico fosse compartilhado, mas também que os alunos aprendessem com as realidades, desafios e perspectivas dos pacientes. A adolescente que esteve presente (irmã de uma gestante) se mostrou mais tímida e não participou diretamente do diálogo proposto. Mas, ainda assim, realizou todas dinâmicas guiadas pelos estudantes e manteve seu olhar atento, o que deixou o grupo feliz por poder contribuir também para a formação dessa jovem, que não estava gestando, mas que faz parte da faixa de idade que já iniciou ou que iniciará em breve a vida sexual. Ademais, a presença e o envolvimento do parceiro de uma das gestantes durante a ação também se destacaram como pontos positivos. Ele demonstrou interesse ao formular perguntas pertinentes sobre a sífilis congênita, o que evidenciou sua preocupação com a saúde materna e fetal. A participação ativa do parceiro é um fator crucial para o sucesso do pré-natal, pois contribui para a adesão da gestante às consultas, ao tratamento - quando necessário - e para a compreensão mais ampla acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Integrar o parceiro no processo de cuidado fortalece o vínculo familiar e pode reduzir o estigma associado às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), por meio da disseminação de informações corretas e fundamentadas, além de favorecer a construção de uma rede de apoio mais efetiva em torno da gestante. Durante a ação, foi observado o quanto a escuta qualificada, o acolhimento e a linguagem acessível são fundamentais para que temas muitas vezes cercados de tabus, como a saúde sexual e reprodutiva, sejam discutidos com leveza, responsabilidade e empatia. Além disso, os elogios recebidos pelo desenvolvimento do projeto asseguraram que os conhecimentos foram passados para os públicos presentes, além de fortaleceram os laços entre o ensino, serviço e comunidade, proporcionando aos estudantes uma formação mais humana e integral, fundamentada na vivência prática e no compromisso social. E que, mais do que isso, a relação com a comunidade foi fortalecida, o que impacta para além do tema proposto, já que a UBS é um local de acompanhamento próximo do paciente. Assim, o projeto é encerrado reafirmando a importância das atividades extensionistas como instrumento de mudança, cuidado e cidadania.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Kênia Campos Galvão e Fernando Madalena Volpe



2.3. TÍTULO DA ATIVIDADE: Juntos pela Saúde - Enfrentando a obesidade

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: A obesidade é um problema de saúde pública global que apresenta implicações significativas para a saúde individual e coletiva. A escolha do tema foi baseada nos seguintes tópicos - Aumento e prevalência dos casos.

RESULTADOS: Os resultados da atividade foram bastante positivos e atenderam às expectativas da equipe organizadora. Observamos uma excelente participação da comunidade, com presença significativa de pessoas de diferentes faixas etárias, incluindo crianças, adultos e idosos. Durante a palestra, a atenção e o envolvimento do público foram notórios, com diversas intervenções, perguntas e relatos pessoais que enriqueceram a discussão. A distribuição dos folhetos permitiu que as informações ultrapassassem o espaço físico da ação, alcançando também os familiares e vizinhos dos presentes. Outro aspecto positivo foi o feedback imediato dos participantes, que demonstraram grande interesse pelos temas abordados, especialmente no que diz respeito à alimentação saudável. Muitos relataram que não tinham conhecimento prévio sobre os riscos reais da obesidade e se mostraram motivados a realizar mudanças no estilo de vida. A entrega das frutas, além de promover o consumo de alimentos naturais, serviu como uma atividade prática que reforçou os conceitos apresentados na palestra. A ação também fortaleceu o vínculo entre a universidade e a comunidade, criando um espaço de diálogo aberto e contínuo sobre saúde e qualidade de vida. Concluímos que as atividades foram efetivas para despertar a conscientização e estimular atitudes preventivas.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade em relação à atividade foi muito positivo e reforçou a importância de ações educativas como essa. Durante e após o evento, muitos participantes expressaram gratidão pela iniciativa, destacando a relevância dos temas abordados e a forma acessível com que as informações foram transmitidas. Moradores relataram que, antes da ação, não tinham noção dos impactos da obesidade na saúde e ficaram surpresos ao conhecer os dados estatísticos e as doenças relacionadas ao excesso de peso. Além disso, houve grande interesse nas orientações práticas dadas sobre alimentação saudável, com vários participantes demonstrando vontade de modificar hábitos alimentares e aumentar a prática de atividades físicas. Alguns relataram que a ação serviu como um "despertar", motivando-os a procurar atendimento médico e nutricional. Outro impacto observado foi a mobilização da comunidade para realizar novas atividades voltadas à saúde, com pedidos para que a universidade volte ao local com outras ações similares. A distribuição das frutas foi mencionada por muitos como um gesto simbólico e prático que incentivou o consumo de alimentos naturais. No geral, a comunidade reconheceu o valor da ação para o

bem-estar coletivo, considerando-a uma experiência enriquecedora, educativa e transformadora.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Danilo Gustavo Gonçalves Ferreira Romanelli



2.4. TÍTULO DA ATIVIDADE: Promoção da saúde e prevenção da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: desenvolver atividades educativas voltadas à prevenção e ao controle da hipertensão arterial na comunidade atendida pela UBS.

RESULTADOS: A atividade extensionista realizada na UBS Gávea II proporcionou uma experiência significativa de aproximação entre os acadêmicos, a equipe de saúde e a comunidade. A ação educativa voltada para a hipertensão arterial sistêmica buscou promover informação acessível e relevante, abordando desde os fatores de risco até estratégias de controle e prevenção, com foco no fortalecimento do autocuidado e na adesão ao tratamento. A distribuição de panfletos, o uso de cartazes informativos e o espaço destinado ao esclarecimento de dúvidas contribuíram para tornar a atividade mais participativa, dinâmica e próxima da realidade dos usuários, valorizando o diálogo como parte essencial do cuidado. Para os estudantes, a vivência foi uma oportunidade de integrar o conhecimento teórico à prática, desenvolvendo habilidades de comunicação, escuta e sensibilidade social. Fica evidente que ações educativas simples, quando bem estruturadas, podem gerar impactos positivos no cotidiano da atenção primária, reforçando a importância da extensão universitária como instrumento de transformação na formação médica e na promoção da saúde coletiva.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante a palestra, percebeu-se um alto nível de interesse e participação por parte dos moradores. Muitos compartilharam experiências pessoais e fizeram perguntas pertinentes, demonstrando grande curiosidade sobre a hipertensão e como

ela afeta a saúde de forma silenciosa. Alguns indivíduos relataram, após a palestra, que passaram a se preocupar mais com o uso correto dos medicamentos. A palestra contribuiu não apenas para ampliar o conhecimento da população sobre a hipertensão, mas também para fortalecer o vínculo entre a comunidade e os profissionais de saúde.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe; Valéria Márcia Augusto Nascimento Ribeiro



2.5. TÍTULO DA ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS Salvando Vidas em Ambientes de Saúde

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: O projeto de extensão “Capacitação em Primeiros Socorros: Salvando Vidas em Ambientes de Saúde” teve como objetivo principal capacitar profissionais da saúde e membros da comunidade usuária da UBS Célvia I, em Vespasiano-MG.

RESULTADOS: A atividade resultou em significativa ampliação do conhecimento dos participantes sobre primeiros socorros. Os questionários aplicados antes e após a capacitação revelaram um aumento expressivo na compreensão dos temas abordados, especialmente nas técnicas de RCP e manobras de desengasgo. O engajamento da comunidade foi positivo, com alta participação nas práticas simuladas e interesse pelos conteúdos discutidos. A ação também promoveu maior integração entre os acadêmicos e os profissionais da UBS, reforçando o compromisso social da universidade com a promoção da saúde pública. O impacto prático foi percebido na autonomia adquirida pelos participantes, que relataram maior segurança para agir em situações de emergência.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback obtido junto aos participantes foi extremamente positivo. Profissionais da UBS relataram que a capacitação foi pertinente e supriu lacunas no treinamento contínuo. Usuários da unidade manifestaram gratidão e destacaram que os conteúdos foram apresentados de forma clara e acessível. Houve depoimentos espontâneos destacando a importância de se sentirem aptos a agir em situações críticas, reforçando o senso de responsabilidade coletiva. A ação contribuiu também para melhorar a percepção da

população sobre o papel educativo da UBS e da universidade, além de fomentar o fortalecimento dos laços entre comunidade e instituição de ensino.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe



2.6. TÍTULO DA ATIVIDADE: Projeto de extensão: Diabetes e Saúde do Idoso - Cuidando com Sabor e Informação

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: Promover educação em saúde para idosos diabéticos, abordando estratégias de prevenção, controle e melhoria da qualidade de vida.

RESULTADOS: A ação "Diabetes e saúde do idoso - cuidando com sabor e informação" cumpriu plenamente seus objetivos pedagógicos e extensionistas, consolidando-se como uma prática exitosa de integração ensino-serviço-comunidade, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde e às diretrizes curriculares nacionais para os cursos da área da saúde. Ademais, reafirmou a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e formação humanizada de futuros profissionais.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O retorno dos participantes foi extremamente positivo. Destacaram-se como pontos fortes a clareza das informações transmitidas (mesmo para aqueles com menor escolaridade), a abordagem respeitosa e acolhedora dos estudantes, e a oportunidade de experimentar alimentos saudáveis. Além disso, os participantes destacaram a importância de ações como essa para a promoção do bem-estar, prevenção de complicações e manutenção da autonomia durante o envelhecimento.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe; Daniela Aguiar Mendes Ribeiro



2.7. TÍTULO DA ATIVIDADE: Pé Diabético: Projeto de Extensão para Prevenção e Cuidado

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Pé Diabético: Prevenção e Cuidado”, realizado no Centro de Saúde Serra Verde.

RESULTADOS: A atividade de extensão permitiu a avaliação detalhada de oito pacientes com diabetes, revelando alta prevalência de neuropatia periférica e sinais de comprometimento vascular. Dois pacientes apresentavam úlceras ativas e foram classificados como risco 3, com necessidade de cuidado intensivo. O uso de calçados inadequados e o tabagismo foram identificados como fatores agravantes. A entrega de cartilhas educativas reforçou o autocuidado e a prevenção. Os pacientes demonstraram satisfação com o acolhimento, as orientações recebidas e a abordagem atenciosa, destacando a importância da iniciativa para a conscientização e o cuidado com os pés. O feedback positivo da comunidade reforça o impacto da ação na promoção da saúde e na prevenção de complicações. Os dados coletados serão utilizados para alimentar os dados da UBS Serra Verde, promovendo melhoria na Atenção Primária.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade atendida pela UBS Serra Verde demonstrou grande receptividade à atividade “Pé Diabético: Prevenção e Cuidado”, destacando a importância do acolhimento, das orientações recebidas e da escuta qualificada. Muitos pacientes relataram não ter passado anteriormente por avaliações tão completas dos pés, o que reforçou a percepção de cuidado integral. As orientações educativas e os panfletos entregues foram valorizados como instrumentos úteis para o autocuidado no dia a dia. A identificação precoce de riscos gerou sensação de segurança e valorização do acompanhamento na Atenção Primária. A comunidade também reconheceu o impacto positivo da presença dos estudantes, ressaltando o vínculo criado e a dedicação nas abordagens. A ação foi vista como essencial para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reforçando a importância da continuidade de iniciativas como essa.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe, Nivaldo Pires Bicalho.



2.8. TÍTULO DA ATIVIDADE: Grupo de hipertensão: prevenção e cuidado - UBS moradas da lapinha

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Julia Bemfica de Andrade/Fernando Madalena Volpe/Ricardo Moreira Fontes

OBJETIVO: Os trabalhos extensionistas no âmbito da medicina são de extrema importância tanto para os estudantes e profissionais da saúde quanto para a comunidade, uma vez que, por meio deles.

RESULTADOS: O projeto de extensão realizado na UBS Moradas da Lapinha permitiu uma vivência prática fundamental para a formação médica, aproximando os estudantes da realidade da comunidade e reforçando o papel da educação em saúde como ferramenta de transformação social. A atividade de sala de espera, ao abordar a hipertensão de maneira interativa e acessível, proporcionou maior conscientização sobre a doença, seus riscos e formas de prevenção entre os usuários da unidade. Para nós, estudantes de medicina e futuros profissionais da saúde, foi uma oportunidade valiosa de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Ao explicar as complicações e riscos da hipertensão de forma didática e acessível, pudemos esclarecer dúvidas, construir o raciocínio clínico de forma conjunta e promover o interesse dos pacientes pelo tema, observando uma maior adesão ao tratamento e ao autocuidado. Além de contribuir para a educação da população, a ação também fomentou o desenvolvimento de competências clínicas e comunicativas nos estudantes, promovendo um cuidado mais humano e centrado na pessoa. A receptividade e participação ativa dos pacientes demonstraram a relevância da iniciativa e reforçaram a importância de ações continuadas de promoção da saúde. Este tipo de atividade representa um valioso elo entre o ensino, o serviço e a comunidade, promovendo melhorias concretas na qualidade de vida da população assistida.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Os participantes levantaram questões relevantes, demonstrando que estavam atentos e abertos à dinâmica, sobre o uso de temperos prontos, preparo de alimentos na Air Fryer como alternativa para reduzir o uso de óleo, ingestão diária de água, consumo de energéticos e alimentos transgênicos. Foi inspirador observar o envolvimento de todos, que contribuíram com experiências do cotidiano, enriquecendo ainda mais o diálogo. Percebemos que os pacientes gostaram da atividade e ao final, eles pediram para que realizássemos dinâmicas como essa, toda semana, abordando diferentes temáticas.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe e Bernardo Ribeiro



2.9. TÍTULO DA ATIVIDADE: Promoção da Saúde Cardiovascular

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: GRAZIELLE CAMPOS REIS DO CARMO

OBJETIVO: O objetivo da ação é abordar as doenças cardiovasculares entre os adultos presentes, com ênfase em hipertensão arterial e diabetes mellitus.

RESULTADOS: Com base na análise dos dados coletados dos 37 participantes do projeto de extensão "Promoção da Saúde Cardiovascular", observou-se uma predominância de indivíduos adultos e idosos. A faixa etária mais prevalente concentrou-se entre 45 e 65 anos, refletindo um público que se encontra em uma fase da vida na qual os fatores de risco cardiovascular tendem a se manifestar com maior frequência, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias. Essa distribuição etária está em consonância com os achados clínicos observados ao longo da ação, os quais revelaram uma elevada prevalência de condições crônicas e de fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, excesso de peso e padrão alimentar inadequado. A presença marcante de indivíduos nessa faixa etária reforça a importância da abordagem preventiva e da promoção à saúde, sobretudo por meio de estratégias educativas e acompanhamento regular, visando à redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares nesse grupo.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Os 37 participantes consideraram a relevância das informações compartilhadas e das orientações personalizadas oferecidas, atribuindo nota 10 à atividade, demonstrando alto grau de satisfação e reconhecimento quanto à contribuição do projeto para sua saúde e bem-estar.

CARGA HORÁRIA: 50

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe e Camila Pimenta Guimarães



2.10. TÍTULO DA ATIVIDADE: Vida Equilibrada: Cuidados na Alimentação e Saúde na Diabetes.

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: Informar e conscientizar sobre a diabetes

RESULTADOS: A realização do projeto de extensão “Vida Equilibrada: Cuidados na Alimentação e Saúde na Diabetes” demonstrou a importância das ações educativas e interativas na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. Através da metodologia lúdica e da linguagem acessível, foi possível promover a conscientização sobre a importância da alimentação equilibrada, da prática de atividades físicas e do acompanhamento contínuo da diabetes. Os participantes mostraram-se receptivos e engajados, participando ativamente da dinâmica proposta. Muitos relataram que a atividade contribuiu para a correção de mitos e para o esclarecimento de dúvidas importantes sobre a doença, além de estimulá-los a adotarem hábitos de vida mais saudáveis. Dessa forma, o projeto atingiu seus objetivos de forma satisfatória, reforçando o papel da universidade e dos futuros profissionais de saúde como agentes transformadores na promoção da educação em saúde e na construção de comunidades mais conscientes e saudáveis

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante a realização da ação educativa na UBS, cujo foco foi o ensino sobre o diabetes e a importância da alimentação saudável, foi possível observar uma recepção muito positiva por parte dos pacientes participantes. Os pacientes demonstraram grande entusiasmo e engajamento ao longo de toda a dinâmica. Participaram ativamente, tiraram dúvidas, compartilharam experiências pessoais e mostraram-se motivados com os conteúdos abordados. Muitos relataram que a linguagem acessível e a forma interativa da atividade facilitaram o entendimento do tema, tornando o aprendizado mais leve e prazeroso. Além do aspecto educativo, a ação proporcionou um momento de convivência e bem-estar entre os presentes. Segundo relatos informais colhidos ao final da ação, os participantes expressaram gratidão e destacaram a importância de atividades como essa dentro da UBS, ressaltando que se sentiram ouvidos, acolhidos e valorizados. O feedback geral da comunidade foi extremamente positivo, com pedidos para que ações semelhantes sejam realizadas com mais frequência, dada sua relevância tanto para o conhecimento em saúde quanto para o fortalecimento do vínculo entre os profissionais e os usuários da unidade.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Preceptor: Kenia Janaina Campos Lopes Galvão. professor: Fernando Madalena Volpe.



2.11. TÍTULO DA ATIVIDADE: O USO DA CANETA DE INSULINA

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Pedro Cardoso Santos Soares // Fernando Madalena Volpi //

OBJETIVO: O presente projeto de extensão teve como objetivo principal promover a educação em saúde voltada ao uso correto da caneta de insulina entre os pacientes diabéticos atendidos na UBS Joana Darc, com foco especial na população idosa.

RESULTADOS: A realização do projeto de extensão na Unidade Básica de Saúde Joana Darc, localizada em Lagoa Santa, representou uma importante iniciativa no fortalecimento da educação em saúde voltada ao manejo do diabetes mellitus, com foco especial na utilização correta da caneta de insulina. Por meio de ações práticas, como distribuição de folhetos explicativos e a colocação estratégica de cartazes informativos nas dependências da unidade, foi possível alcançar de forma direta um número expressivo de pacientes, familiares e cuidadores. As intervenções realizadas possibilitaram a disseminação de informações acessíveis e claras, promovendo a conscientização sobre a importância do uso adequado da caneta de insulina, a prevenção de complicações associadas ao tratamento e o incentivo ao autocuidado. Os materiais educativos funcionaram como ferramentas complementares ao atendimento clínico, servindo de apoio contínuo para os usuários da UBS e contribuindo para a formação de uma rede de cuidado mais segura, ativa e participativa. O impacto na comunidade foi notável, refletido na maior autonomia dos pacientes, na melhoria da relação com os profissionais de saúde e na valorização do conhecimento como ferramenta de empoderamento. Além disso, o projeto reforçou o papel das ações extensionistas no elo entre universidade, serviço de saúde e população, demonstrando que, com estratégias simples, é possível transformar a realidade local e promover avanços significativos na qualidade de vida das pessoas.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade demonstrou grande receptividade e engajamento com as ações propostas no projeto de extensão sobre o uso correto da caneta de insulina. Durante as atividades, foi possível observar o interesse dos participantes em esclarecer dúvidas, aprender técnicas adequadas de aplicação e compartilhar experiências pessoais. Muitos relataram que nunca haviam recebido orientações tão claras e acessíveis sobre o tema, destacando a importância de iniciativas educativas dentro da UBS. O uso de materiais ilustrativos e modelos demonstrativos contribuiu para a compreensão prática, especialmente entre os idosos. Além disso, familiares e cuidadores valorizaram a abordagem acolhedora e participativa, reconhecendo o impacto positivo na rotina de cuidados. A ação foi vista como uma forma eficaz de fortalecer a autonomia dos pacientes, melhorar a adesão ao tratamento

e prevenir complicações, reforçando a necessidade de continuidade e ampliação desse tipo de intervenção na atenção primária.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpi e Dra. Glicila Paloma



2.12. TÍTULO DA ATIVIDADE: SÍFILIS, CONHECER PARA PREVENIR - TESTE, TRATE, PREVINA: UMA AÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PREFEITO JOSE LOPES (CAIEIRAS)

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Educar a população participante acerca da transmissão da sífilis, elucidar o tratamento da doença e as medidas a serem tomadas frente a possibilidade de infecção.

RESULTADOS: Os resultados da ação foram extremamente positivos e alinhados aos objetivos propostos. Percebemos um aumento significativo do conhecimento das gestantes sobre as doenças abordadas, especialmente em relação à sífilis gestacional, toxoplasmose, zika e rubéola. Muitas relataram que não sabiam da gravidade dessas infecções e saíram da atividade mais conscientes da importância do pré-natal, do uso de preservativos, do acompanhamento adequado e da realização dos exames periódicos. Desde o início, reforçamos constantemente que as informações compartilhadas ali deveriam ser levadas adiante, para que outras gestantes, amigas, vizinhas e familiares também pudessem ter acesso a esse conhecimento tão importante. A proposta era justamente que elas se tornassem multiplicadoras da informação, ampliando o alcance da ação para além da UBS. As mulheres se mostraram muito dispostas a compartilhar o que aprenderam, compreendendo seu papel fundamental na promoção da saúde dentro da comunidade. Outro resultado relevante foi a identificação de dúvidas e inseguranças que talvez não surgissem nos atendimentos individuais, permitindo esclarecimentos coletivos e orientação mais ampla. Dessa forma, a ação não só promoveu conhecimento, como também estimulou o autocuidado, a corresponsabilidade no cuidado com o bebê e reforçou o papel da atenção primária na promoção da saúde materno-infantil.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: As gestantes agradeceram pela forma como foram acolhidas, destacando que o momento foi leve, esclarecedor e que se sentiram cuidadas e valorizadas, muitas relataram que não tinham conhecimento sobre alguns dos temas abordados e reforçaram como ações assim fazem diferença no entendimento e nos cuidados com a própria

gestação. Da equipe, o reconhecimento também foi muito significativo. As Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) agradeceram bastante, ressaltando como esse tipo de atividade é fundamental para fortalecer o trabalho delas no território. Elas comentaram que, muitas vezes, percebem que as gestantes têm receio ou desconhecem a gravidade dessas doenças, e que, com essa ação, será mais fácil reforçar as orientações durante as visitas domiciliares. Disseram, ainda, que se sentem apoiadas e mais seguras para abordar esses temas. A médica da unidade também fez questão de elogiar, destacando como momentos assim complementam e fortalecem o acompanhamento clínico. Ela pontuou que quando a informação chega de forma clara, acessível e humanizada, o impacto no pré-natal é enorme, tanto na adesão aos cuidados quanto na prevenção de complicações. Todos ressaltaram que ações como essa deveriam acontecer com mais frequência, por sua importância na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe, Kelly Jackeline Nunes Matos



2.13. TÍTULO DA ATIVIDADE: Bora cuidar da Pressão? - Projeto de extensão sobre Hipertensão na UBS Promissão de Lagoa Santa

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Ana Beatriz Magalhães Alves Jayme Machado/ Sara Gabriele Vieira/ Fernando Volpe

OBJETIVO: Promover a integração entre universidade e sociedade por meio de ações extensionistas na área da medicina, visando garantir que o conhecimento acadêmico seja aplicado de forma direta e efetiva em benefício da população.

RESULTADOS: A execução do projeto de extensão “Bora cuidar da pressão?”, desenvolvido na UBS Promissão em Lagoa Santa/MG, proporcionou resultados significativos em diversas dimensões — assistencial, educativa e formativa — evidenciando o papel estratégico das ações extensionistas no enfrentamento de desafios concretos da saúde pública. Durante o período de implementação, foi seguido um planejamento estruturado que envolve a escolha de tema relevante para a comunidade, diagnóstico situacional da UBS, revisão de literatura especializada, elaboração de materiais educativos e execução de atividades práticas. A composta por estudantes do curso de Medicina sob orientação, conduziu palestra interativa, dinâmicas educativas com o jogo “Mito ou Verdade”, distribuição de banners e panfletos informativos. Todas as ações foram adaptadas à realidade da população atendida, promovendo um diálogo acessível, empático e baseado em evidências. Do ponto de vista educativo, observou-se uma melhoria significativa no nível de conhecimento da população sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS), seus fatores de risco, medidas de prevenção e formas de controle. A linguagem acessível e os recursos lúdicos utilizados favoreceram o engajamento dos participantes e a internalização das informações. Muitos usuários relataram

mudanças concretas em seus hábitos de vida, incluindo adoção de uma alimentação mais saudável, redução do consumo de sal, aumento da prática de atividades físicas e maior adesão ao uso regular da medicação prescrita, revelando o impacto direto das ações na promoção de saúde e no autocuidado. Destaca-se, ainda, a ampla interação dos pacientes com as atividades propostas, marcada por uma participação ativa, troca de experiências, relatos pessoais e um forte envolvimento com os temas abordados. A receptividade da comunidade, a escuta atenta e o interesse genuíno em aprender reforçaram o caráter dialógico do projeto. No campo formativo, a participação ativa das discentes no cotidiano da Unidade Básica de Saúde permitiu a vivência prática dos princípios da atenção primária, fortalecendo competências técnico-científicas e habilidades comunicacionais. As estudantes desenvolveram uma compreensão crítica e humanizada do papel do médico na sociedade, reconhecendo a importância da atuação interdisciplinar, da escuta ativa e do acolhimento no cuidado integral à saúde. A prática extensionista, nesse contexto, consolidou-se como um espaço privilegiado de integração entre teoria e prática, ensino e serviço, ciência e comunidade. Por fim, os resultados da iniciativa evidenciam a potência transformadora da extensão universitária, tanto na vida da população beneficiada quanto na formação de futuros profissionais comprometidos com a equidade, a cidadania e a defesa incondicional do Sistema Único de Saúde (SUS).

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O desenvolvimento do projeto de extensão voltado à prevenção e controle da hipertensão arterial, realizado no contexto da UBS Promissão, em Lagoa Santa/MG, evidenciou de forma contundente o potencial transformador das ações em saúde quando inseridas no cotidiano da Atenção Primária. A iniciativa não apenas contribuiu para o aumento do conhecimento da população sobre a hipertensão, como também estimulou mudanças concretas no comportamento dos usuários, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e o serviço de saúde e promovendo o cuidado contínuo e humanizado. As atividades foram cuidadosamente planejadas e executadas por uma equipe interdisciplinar composta por estudantes de Medicina, orientadores e profissionais da UBS. O projeto incluiu palestras educativas, dinâmicas interativas, como o quiz “Mito ou Verdade”, distribuição de materiais informativos e oficinas temáticas. Essas ações foram realizadas diretamente na sala de espera da unidade, ambiente em que os participantes se sentiram acolhidos, ouvidos e protagonistas de seu próprio processo de cuidado. A adesão expressiva da população às atividades, marcada por relatos pessoais, perguntas frequentes e troca de experiências, foi um dos aspectos mais positivos do projeto, sinalizando o interesse genuíno da comunidade em aprender e se cuidar. Além da abordagem informativa, o projeto também foi capaz de promover uma reflexão coletiva sobre os determinantes sociais da saúde, como alimentação, moradia, acesso à informação e suporte familiar. A escuta qualificada e o diálogo horizontal permitiram valorizar os saberes populares e adaptar o conteúdo à realidade sociocultural da população atendida, gerando identificação, confiança e senso de pertencimento. Do ponto de vista formativo, a experiência foi marcante para as discentes envolvidas, que puderam vivenciar de forma concreta os desafios e as potencialidades do SUS. A atuação na linha de frente do cuidado possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas, éticas e humanas, fundamentais para a prática médica integral. As estudantes enfrentaram situações reais que exigiram tomada de decisão, empatia, clareza na transmissão de informações e postura profissional, além de fortalecerem a percepção de que o cuidado em saúde vai muito além do diagnóstico e da prescrição. O projeto também proporcionou uma valiosa experiência de interdisciplinaridade e corresponsabilização, onde a construção do conhecimento foi coletiva e dialógica — um verdadeiro exercício de articulação entre teoria e prática, ensino e serviço, ciência e comunidade. A receptividade da população e o

reconhecimento espontâneo da importância das ações demonstraram a eficácia da proposta e incentivaram a equipe a planejar a continuidade do projeto e sua possível ampliação. Assim, os resultados alcançados reafirmam o papel da extensão universitária como ferramenta pedagógica potente, capaz de promover não apenas a educação em saúde, mas também o fortalecimento da cidadania e o empoderamento da comunidade. Ao conectar universidade e sociedade de forma viva e transformadora, a extensão se consolida como elo essencial na formação de médicos sensíveis, éticos e comprometidos com a saúde coletiva

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Sara Gabriele Vieira/ Fernando Volpe



2.14. TÍTULO DA ATIVIDADE: UBS MORADA DA SERRA: ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS NA PREVENÇÃO E MANEJO DA DIABETES E HIPERTENSÃO

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: Promover a educação em saúde junto aos usuários da UBS Morada da Serra, com foco na prevenção e no manejo não farmacológico da hipertensão arterial e diabetes mellitus, utilizando rodas de conversa e abordagens educativas acessíveis.

RESULTADOS: A ação contou com aproximadamente 30 participantes, dos quais 23 autorizaram o uso de imagem. A roda de conversa foi bem recebida, com participação ativa dos pacientes, que compartilharam dúvidas e experiências, solicitando orientações práticas sobre alimentação e estilo de vida. O depoimento de uma paciente idosa, relatando as melhorias obtidas após a adoção de novos hábitos, motivou os demais presentes. Além da troca de conhecimentos, a atividade resultou em ações práticas: aferições de pressão arterial, orientações individualizadas, atualização vacinal e renovação de receitas. A integração entre estudantes, profissionais da UBS e comunidade favoreceu o fortalecimento do vínculo entre serviço de saúde e população, estimulando a continuidade de ações semelhantes na unidade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback dos pacientes foi positivo e espontâneo. Os participantes elogiaram a forma acolhedora e acessível da abordagem, ressaltando que se sentiram ouvidos e valorizados. Muitos destacaram que a linguagem utilizada facilitou o entendimento sobre doenças que enfrentam há anos, mas sobre as quais tinham pouco conhecimento prático. O principal impacto percebido foi o aumento do interesse da população em buscar mudanças no estilo de vida, com relatos de motivação para iniciar ou retomar atividades físicas e rever hábitos alimentares. A roda de conversa estimulou o diálogo

entre os próprios pacientes, favorecendo a troca de experiências e fortalecendo o senso de comunidade. Outro impacto relevante foi o fortalecimento da integração entre estudantes e profissionais da unidade, além do incentivo à continuidade de atividades educativas e preventivas, alinhadas ao cuidado centrado na pessoa e às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

CARGA HORÁRIA: 120

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe



2.15. TÍTULO DA ATIVIDADE: O impacto do sedentarismo e obesidade na comunidade.

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Fernando Madalena Volpe

OBJETIVO: Incentivar a prática de atividades físicas, bem como informar sobre a importância de se alimentar bem e ter uma vida saudável.

RESULTADOS: O trabalho foi de extrema importância para o público da UBS Cuidar Sobradinhovisto que a mesma possui um público majoritariamente idoso, o qual mais precisa decuidados em relação ao sedentarismo e a obesidade. Nos ensinou que promover saúdevai além de tratar doenças. Também oferece apoio, orientação e motivação. Além disso,o tema abordado é algo que infelizmente é rotineiro e comum entre a maioria dapopulação, sendo uma dificuldade que é bastante enfrentada. Nossa ação foifundamental para o aprendizado e para inspirar a população a adotar medidas quediminuam a incidência dessas problemáticas.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante a atividade realizada na sala de espera, abordando o impacto do sedentarismo e da obesidade na comunidade, os participantes demonstraram grande interesse pelo assunto, trazendo relatos pessoais e dúvidas frequentes. Muitos reconheceram que a falta de atividade física e os hábitos alimentares inadequados são comuns no seu cotidiano e de suas famílias. Alguns participantes destacaram a dificuldade de manter uma rotina ativa por conta da falta de tempo ou de espaços adequados para a prática de exercícios no bairro. Outros relataram preocupação com o aumento de casos de doenças como diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares entre amigos e familiares, associando esses quadros ao excesso de peso e ao sedentarismo. De forma geral, o grupo considerou a atividade importante e esclarecedora, ressaltando a necessidade de mais orientações práticas para mudança de hábitos. Foi sugerido pelos próprios presentes que ações futuras incluam oficinas de alimentação saudável e grupos de caminhada comunitária, como incentivo à adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Volpe.



2.16. TÍTULO DA ATIVIDADE: Educação em Saúde sobre Diabetes Mellitus na Atenção Primária.

OBJETIVO: O objetivo da atividade foi promover a educação em saúde sobre Diabetes Mellitus na atenção primária, com foco na conscientização da comunidade sobre prevenção, controle e autocuidado da doença, por meio de ações educativas realizadas na UBS Prefeito José Viana, em Vespasiano (MG). A atividade buscou:

- Ampliar o conhecimento dos usuários sobre o Diabetes Mellitus, suas causas, consequências e formas de prevenção;
-

- Estimular hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e prática de atividade física;
- Incentivar a adesão ao tratamento e ao acompanhamento contínuo;
- Identificar, por meio da aferição prática de glicemia, possíveis alterações e encaminhar casos para acompanhamento médico;
- Contribuir para a formação de estudantes mais empáticos, críticos e preparados para atuar de forma integral no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Fortalecer os vínculos entre universidade, serviço de saúde e comunidade, promovendo o cuidado humanizado e colaborativo.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade foi amplamente positivo e evidenciou o impacto concreto da atividade na vida dos participantes. Muitos usuários relataram que, pela primeira vez, conseguiram compreender de forma clara o que é o Diabetes Mellitus, quais os riscos associados à doença e como pequenas mudanças no cotidiano podem melhorar sua saúde. Houve destaque para a linguagem acessível utilizada nas palestras e dinâmicas, o que facilitou o entendimento mesmo entre pessoas com baixa escolaridade. Participantes expressaram gratidão pelo acolhimento e pela escuta ativa por parte dos estudantes, o que contribuiu para o fortalecimento do vínculo com a UBS. Alguns relataram que, após a atividade, buscaram retornar aos atendimentos médicos e passaram a se preocupar mais com sua alimentação e controle glicêmico. A prática de aferição de glicemia foi especialmente elogiada, pois permitiu a muitos conhecerem seus níveis e identificarem possíveis alterações precocemente. Além disso, o caráter interativo das atividades, como as rodas de conversa e distribuição de frutas, foi percebido como um diferencial que estimulou o envolvimento das famílias. O projeto foi visto como uma iniciativa transformadora, capaz de levar conhecimento de forma humanizada e próxima da realidade da população, reforçando a importância do cuidado contínuo e a confiança nos serviços de saúde locais.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe e preceptor Pedro Palmeira Scucuglia.



2.17. TÍTULO DA ATIVIDADE: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: uma abordagem extensionista para promoção da saúde

OBJETIVO: O principal objetivo do nosso grupo com essa ação extensionistas é promover a conscientização da população sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), abordando a importância do diagnóstico precoce, do controle adequado da pressão arterial e da adoção de hábitos de vida saudáveis. Acreditamos que a educação em saúde é uma ferramenta essencial para prevenir complicações associadas à hipertensão, como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. Além disso, buscamos aproximar a comunidade da atenção primária à saúde, incentivando o acompanhamento médico regular e a adesão ao tratamento, tanto medicamentoso quanto não medicamentoso. Por meio de palestras, dinâmicas interativas e ações educativas, queremos proporcionar informações acessíveis e estimular mudanças de comportamento que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. Outro objetivo fundamental é o desenvolvimento da nossa formação como futuras médicas, permitindo que possamos aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, aperfeiçoando habilidades de comunicação, empatia e humanização no atendimento. Dessa forma, nossa ação não apenas beneficia a comunidade, mas também fortalece nossa responsabilidade social e compromisso com a promoção da saúde pública.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade achou bem válido as informações mostradas durante a palestra na sala de espera, participaram bastante e tiraram muitas dúvidas.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Fernando Madalena Volpe e Danilo Romanelli



3. Professora Pauliane Figueiredo Sarkis:
Disciplina: ATS VI e VII

3.1. TÍTULO DA ATIVIDADE: Prevenção é o melhor remédio - a importância do conhecimento das principais IST's e o compartilhamento de cuidados

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Iara Marcela Henriques F e Silva. Professora: Pauliane Figueiredo Barboza Sarkis. Preceptora: Thalita Sibeli

OBJETIVO: levar informação acessível e confiável ao público promovendo a conscientização sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce, enfatizando principalmente a prevenção

RESULTADOS: o projeto resultou na criação de um podcast educativo no formato de jogo de perguntas e respostas, esclarecendo dúvidas sobre as ISTs mais prevalentes entre usuários do SUS. O podcast foi reproduzido em áudio na sala de espera da unidade de saúde, utilizando linguagem clara e acessível para conscientizar a comunidade sobre prevenção, diagnóstico precoce e cuidado compartilhado. A iniciativa fortaleceu a educação em saúde e ampliou o acesso a informações confiáveis de forma prática, contribuindo para melhorar o entendimento da população sobre o tema.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade recebeu muito bem a ação. Muitos usuários relataram que o podcast foi uma forma simples e interessante de aprender sobre as ISTs enquanto aguardavam atendimento. Alguns comentaram que nunca tinham ouvido informações tão claras sobre prevenção e tratamento. Houve destaque para a linguagem acessível e para o formato de perguntas e respostas, que tornou o conteúdo mais leve e fácil de entender. Profissionais da unidade também elogiaram a iniciativa, pois perceberam que os pacientes passaram a fazer mais perguntas e demonstraram maior interesse em cuidar da saúde sexual. Assim, o projeto contribuiu para ampliar o diálogo sobre um tema ainda cercado de tabus, aproximando informação de qualidade da comunidade.

CARGA HORÁRIA: 50

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Pauliane Sarkis. Preceptora: Thalita Sibeli.



3.2. TÍTULO DA ATIVIDADE: Puericultura para além do consultório: uma intervenção para melhorar a adesão da comunidade ao acompanhamento da saúde da criança

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Pauliane Figueiredo Barboza Sarkis

OBJETIVO: Fortalecer o vínculo da comunidade com a atenção primária, aumentar o número de atendimentos de puericultura realizados no Cuidar Vila Fagundes, melhorar a cobertura vacinal da população pediátrica e realizar diagnóstico situacional quanto aos atendimentos

RESULTADOS: Como resultado da ação descrita, o podcast sobre Puericultura, desenvolvido por alunas do curso de Medicina da FAMINAS-BH em parceria com a UBS Cuidar Vila José Fagundes, alcançou de forma favorável um total de 30 pessoas da comunidade local. Esse número expressa um impacto positivo, considerando o objetivo principal do projeto: promover a saúde infantil por meio da disseminação de informações relevantes, acessíveis e de qualidade. Através da plataforma YouTube, o conteúdo foi amplamente disponibilizado, permitindo que famílias, cuidadores e demais interessados tivessem acesso gratuito ao episódio. A escuta ativa por essas 30 pessoas representa não apenas um alcance numérico, mas também uma oportunidade de conscientização sobre a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. O engajamento inicial demonstrou o potencial da estratégia educativa, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e a população, e reforçando o compromisso da UBS com a prevenção de agravos e a promoção de uma infância saudável.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O podcast sobre a importância da Puericultura, produzido por alunas da FAMINAS-BH na UBS Cuidar Vila José Fagundes, em Lagoa Santa, gerou um impacto significativo na comunidade local. Através de uma linguagem acessível e informativa, o conteúdo contribuiu para fortalecer a rede de atenção à saúde infantil, promovendo o conhecimento não apenas entre os pacientes, mas também entre os profissionais atuantes na unidade. Os agentes comunitários de saúde passaram a utilizar o material como apoio nas visitas domiciliares, auxiliando na comunicação com as famílias e no esclarecimento de dúvidas frequentes sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. Além disso, o podcast serviu como ferramenta educativa para os demais profissionais da UBS, promovendo alinhamento das condutas e ampliando a integração entre as equipes. Ao ser publicado no YouTube, o conteúdo se tornou acessível a todos, democratizando a informação e incentivando o cuidado preventivo desde os primeiros anos de vida.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 4

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Pauliane Figueiredo Barboza Sarkis e Rafaela de Oliveira Andrade



3.3. TÍTULO DA ATIVIDADE: Conscientização Sobre Risco Cardiovascular

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Philipp Lucas Mendes Vale

OBJETIVO: Conscientização e informação para o público.

RESULTADOS: A ação realizada teve como objetivo conscientizar os pacientes sobre o risco cardiovascular na unidade básica de saúde. Realizada por um grupo de estudantes de medicina, a atividade utilizou um banner ilustrativo com informações acessíveis sobre fatores de risco, prevenção e sinais de alerta das doenças cardiovasculares. Durante o período em que aguardavam atendimento, os usuários puderam ler os materiais e esclarecer dúvidas diretamente com os estudantes, promovendo diálogo e maior compreensão do tema. Observou-se participação ativa do público, com interesse em modificar hábitos de vida e relatar experiências pessoais. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre prevenção, estimular o autocuidado e fortalecer o vínculo entre a comunidade e os futuros profissionais de saúde. Ao final, foi percebida boa aceitação da estratégia, reforçando a importância de iniciativas educativas no ambiente de atenção primária.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A comunidade recebeu a ação Sala de Espera Informativa com grande interesse e satisfação. Muitos usuários relataram que o material apresentado no banner foi claro, objetivo e ajudou a esclarecer dúvidas que nunca haviam sido abordadas durante as consultas. Vários pacientes destacaram que passaram a compreender melhor a importância de controlar a pressão arterial, reduzir o consumo de sal, praticar atividade física e realizar exames periódicos. Alguns relataram que pretendem buscar acompanhamento mais regular e compartilhar as informações com familiares. O espaço para perguntas foi valorizado, permitindo diálogo direto e acolhedor com os estudantes. Os profissionais da unidade também reconheceram a relevância da ação, que complementou as orientações da equipe de saúde. De modo geral, a comunidade considerou a iniciativa educativa muito positiva, reforçando a necessidade de continuar com atividades que promovam informação e prevenção dentro da unidade básica.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Pauliane Barbosa e Laura Loschi.



3.4. TÍTULO DA ATIVIDADE: Projeto de Extensão: Grupo de Diabéticos na UBS Morro do Cruzeiro, em Lagoa Santa, MG.

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Aline Lúcia Menezes Ferrão

OBJETIVO: Os encontros mensais têm como objetivo principal a melhoria do controle da Diabetes mellitus dos pacientes atendidos na UBS Morro do Cruzeiro através das ações de educação em saúde. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** - Fornecer educação em saúde para os pacientes diabéticos através de encontros mensais do grupo operativo; - Elaborar material educativo sobre a doença e prevenção de agravos a ser distribuído durante os encontros; - Reduzir os agravos de saúde identificados e melhorar os indicadores de saúde relacionados à população atendida na UBS Morro do Cruzeiro em Lagoa Santa, MG.

RESULTADO: A atividade educativa sobre Pé Diabético, realizada no grupo de diabéticos no posto de saúde, apresentou resultados positivos. Observamos grande participação dos usuários, que demonstraram interesse em aprender sobre o tema e relataram dúvidas frequentes, especialmente sobre calçados adequados, cuidados diários e sinais de alerta. Houve interação ativa, com perguntas e relatos pessoais, o que reforçou o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. O material educativo distribuído foi bem recebido, com comentários sobre a utilidade das ilustrações e orientações práticas. Alguns usuários relataram que nunca haviam recebido essas informações de forma tão clara. A ação contribuiu para aumentar o nível de conhecimento sobre prevenção de complicações, incentivando o autocuidado e a busca por acompanhamento regular. Com isso, fortalecemos a educação em saúde como estratégia de prevenção e estimulamos o protagonismo dos pacientes no cuidado com a própria saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Realizamos uma atividade educativa no Grupo de diabéticos o posto de saúde com o tema "Pé Diabético", voltada à prevenção de complicações em pessoas com diabetes. A ação teve como objetivo orientar sobre a importância do autocuidado, da inspeção diária dos pés, do uso de calçados adequados e do acompanhamento regular com a equipe de saúde. Utilizamos linguagem acessível, promovemos diálogo com os usuários e esclarecemos dúvidas frequentes. A interação direta possibilitou maior adesão às orientações e despertou o interesse dos presentes sobre o tema. Como complemento, elaboramos um material educativo impresso, com ilustrações e instruções práticas de cuidados com os pés, distribuído ao público. O material abordou sinais de alerta, formas de prevenção e quando procurar atendimento. A atividade foi bem recebida, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade. A ação foi finalizada com depoimentos de dois pacientes que convivem com o diabetes há mais de 10 anos, compartilhando suas experiências e estratégias para manter uma vida ativa e saudável, o que gerou grande engajamento emocional entre os participantes. A UBS reforça que

atividades como essa fazem parte de um conjunto de ações contínuas de educação em saúde, previstas no planejamento anual, com o propósito de fortalecer o vínculo com a comunidade e promover a autonomia dos usuários no cuidado com a própria saúde.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Aline Lúcia Menezes Ferrão.



4. Professora Rejane Martins Reginaldi:
Disciplina: ATS V e ATS VIII

4.1. TÍTULO DA ATIVIDADE: “Baby Blues: o que você precisa saber?”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Informar e conscientizar gestantes, puérperas e familiares sobre o Baby Blues, abordando seus sintomas, causas e a importância do apoio emocional e do acompanhamento profissional, com o objetivo de promover a saúde mental materna.

RESULTADOS: Os resultados com a ação sobre Baby Blues na UBS incluíram ampliar o conhecimento de gestantes, puérperas e familiares sobre essa condição, seus sintomas e a importância do acompanhamento. Bem como facilitar a identificação precoce de sintomas mais graves, como a depressão pós-parto, além de reduzir o estigma em relação à saúde mental materna, promovendo um espaço de diálogo e acolhimento. Outro resultado foi fortalecer o vínculo entre as gestantes e a equipe da UBS, reforçando o acesso ao cuidado contínuo, além de incentivar o autocuidado e a valorização da rede de apoio no período pós-parto.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O projeto teve impactos positivos no desenvolvimento da comunidade, especialmente ao conscientizar os munícipes sobre a diferença entre o Baby Blues e a depressão pós-parto. A ação educativa contribuiu para a redução do preconceito em torno dessas condições, estimulando a busca por ajuda e o apoio familiar. Além disso, fortaleceu a rede de cuidados na UBS Nova Pampulha II, proporcionando aos pacientes uma fonte confiável de informação e apoio emocional. A interação entre os profissionais de saúde, os acadêmicos e a comunidade contribuem, ao longo do tempo, para a redução da incidência de complicações psicológicas graves, como a depressão pós-parto. O feedback da comunidade foi extremamente positivo, tendo em vista que muitas participantes disseram ter compreendido melhor os sintomas do Baby Blues. A partir disso, algumas mães expressaram se sentir mais confortáveis para procurar apoio e compartilhar suas dificuldades emocionais durante o período pós-parto além de demonstrar mais envolvidas e engajadas para cuidarem

de si. Por fim, a entrega de panfletos e a realização da palestra também permitiram que o conhecimento alcançasse um número maior de pessoas, incluindo familiares e amigos das participantes. Ademais, a ação não só impactou diretamente as mães assistidas, mas também ampliou o alcance da conscientização, fortalecendo a rede de apoio à saúde mental materna na comunidade.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane Schultz e Thaier Serqueira Cunha



4.2. TÍTULO DA ATIVIDADE: “BABY BLUES E A SAÚDE DA MULHER: ABORDAGEM DE APOIO E CUIDADO NO PÓS PARTO”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Ana Beatriz Clara de Lana, Gabriella Cássia dos Santos Fernandes, Henrique Manasses Vésper da Mata, Lays Cristina Moraes, Livia Cristina Estevam Santos, Sindy Rodrigues Viana, Thaís Guedes. Professora: Rejane M Reginaldi Schultz
Coordenador: Ricardo Luiz

OBJETIVO: a. Objetivo geral Elaborar um Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Alcides Lins, identificando suas principais demandas, estrutura física e organizacional, bem como seu funcionamento dentro do contexto da atenção primária à saúde.

RESULTADOS: A atividade educativa realizada na UBS Alcides Lins obteve resultados extremamente positivos. O espaço da sala de espera foi transformado em um ambiente acolhedor e seguro, o que favoreceu a participação ativa dos usuários, especialmente das mulheres no período do puerpério e seus familiares.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A atividade realizada na UBS - Centro de Saúde Alcides Lins foi extremamente enriquecedora, promovendo um espaço de apoio e troca de conhecimento para os usuários que estavam vivenciando, direta ou indiretamente, o período do puerpério. Durante o evento, conseguimos transmitir informações científicas e técnicas sobre o Baby Blues, ao mesmo tempo em que ouvimos relatos reais e emocionantes dos participantes sobre essa fase sensível. Algumas pessoas se comoveram ao compartilhar suas vivências, transformando o ambiente em um local seguro e acolhedor, propício para a expressão de dúvidas e preocupações. Os profissionais da UBS também participaram ativamente, demonstrando interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema e reconhecendo a importância da ampliação do debate sobre saúde mental no pós-parto. Embora a ação não resolva por completo a carência de informações sobre o assunto, foi perceptível o quanto ela colaborou para suprir uma lacuna relevante na comunidade. Os participantes ficaram

satisfeitos com a oportunidade de aprender a identificar os sinais de alerta e compreender as melhores formas de promover o bem-estar da mãe e do bebê. A dedicação da equipe durante o planejamento foi essencial para que o encontro fosse acessível e bem-sucedido. Utilizamos uma linguagem adequada ao público, exemplos do cotidiano, materiais visuais como cartazes e panfletos, além de atividades interativas que incentivaram a participação espontânea. O tema foi tratado de forma clara, com discussões envolventes e participação ativa dos presentes. Ao término da atividade, muitos expressaram o desejo de que ações como essa se repitassem, permitindo que mais pessoas da comunidade tenham acesso a essas informações. Alguns usuários procuraram os estudantes individualmente para agradecer e compartilhar seus sentimentos, evidenciando o impacto positivo da iniciativa. Esse retorno demonstra com clareza que o encontro contribuiu de maneira significativa para fortalecer a saúde mental das mulheres e promover o bem-estar coletivo.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Rejane M Reginaldi Schultz Preceptor: Matheus Serapião Theodoro



4.3. TÍTULO DA ATIVIDADE: BABY BLUES COM ENFOQUE NA SALA DE ESPERA

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Objetivo geral: Realizar um diagnóstico situacional detalhado da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cuidar Pôr do Sol, considerando aspectos estruturais, organizacionais, epidemiológicos e socioeconômicos, com o intuito de compreender as principais demandas.

RESULTADOS: O projeto promoveu a conscientização sobre questões de saúde e prevenção, incentivando mudanças de hábitos benéficas dentro da comunidade. Além disso, facilitou o acesso a informações e orientações que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Ademais, o projeto teve um impacto positivo na resolução dos problemas identificados. Através da educação em saúde e da interação direta com a comunidade, foi possível esclarecer dúvidas, desmistificar crenças equivocadas e fortalecer a autonomia dos participantes no cuidado com a própria saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A população demonstrou bastante interesse durante toda a ação, participando ativamente com perguntas. Além disso, no final, relataram que gostaram da forma como o tema foi abordado e ressaltaram a importância das informações compartilhadas, pois conheciam familiares e amigos enfrentando essa situação e não sabiam como ajudá-los. Logo, afirmaram que estarão mais atentos às manifestações do baby blues.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane Martins Reginaldi Schultz e THALITA SIBELI SOUZA SILVA



4.4. TÍTULO DA ATIVIDADE: SUPERANDO O BABY BLUES – SUPERANDO OS DESAFIOS DE SER MULHER

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: REJANE MARTINS REGINALDI SCHULTZ/Gabriela Clementino

OBJETIVO: over acolhimento, informação e suporte emocional às mães no período pós parto, ajudando-as a compreender e enfrentar o baby blues, além de conscientizar a sociedade sobre a importância do suporte materno para prevenir complicações emocionais.

RESULTADOS: O projeto contribuiu significativamente para a conscientização sobre o baby blues, promovendo um melhor entendimento entre gestantes, puérperas, familiares e profissionais de saúde sobre seus sintomas e estratégias de enfrentamento. Espera-se que as ações desenvolvidas no âmbito do projeto contribuam para a redução dos níveis de ansiedade materna e para a melhora do bem-estar das puérperas, a partir do fortalecimento da rede de apoio familiar e da oferta de suporte emocional qualificado. Almeja-se, ainda, que a capacitação dos profissionais de saúde favoreça a identificação precoce dos sinais do baby blues, possibilitando intervenções mais adequadas e oportunas. Com isso, há a expectativa de que tais medidas auxiliem na prevenção da evolução para quadros de depressão pós-parto, promovendo, de forma geral, melhores condições de saúde mental materna e um período pós-parto mais acolhedor e saudável.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A ação realizada na UBS – Jardim Felicidade foi uma experiência enriquecedora, oferecendo um espaço de escuta, acolhimento e aprendizado para usuários vivenciando, direta ou indiretamente, o puerpério. O encontro abordou o Baby Blues e a saúde mental no pós-parto, combinando informações científicas com relatos reais e emocionantes dos participantes, que se sentiram à vontade para compartilhar dúvidas e vivências.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: REJANE MARTINS REGINALDI SCHULTZ e Eveline Julieta Petruceli Almeida



4.5. TÍTULO DA ATIVIDADE: Baby blues: uma abordagem humanizada

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Professora: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Oferecer acolhimento e orientação aos frequentadores da UBS Adélia Issa, em Pedro Leopoldo sobre o período pós-parto, auxiliando-os a reconhecer e lidar com o baby blues, além de sensibilizar a sociedade sobre a relevância do suporte à maternidade.

RESULTADOS: Entre os principais resultados, destaca-se o aumento do conhecimento da população sobre as alterações emocionais no pós-parto, promovendo a identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, principalmente os que indicam baby blues. A ação também contribuiu para a redução do estigma em torno da saúde mental materna, incentivando o acolhimento e o apoio familiar e comunitário às mulheres nesse período. Além disso, a distribuição de panfletos informativos e o diálogo com os usuários fortaleceu o vínculo entre a equipe de saúde e a população, estimulando o uso dos serviços da atenção primária para acompanhamento emocional no puerpério. A longo prazo, espera-se a prevenção de casos mais graves, como a depressão pós-parto, por meio da promoção de uma rede de apoio mais consciente e preparada.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante a ação realizada na sala de espera da UBS Adélia Issa, em Pedro Leopoldo, os pacientes demonstraram grande interesse pelo tema abordado, relatando que a iniciativa foi esclarecedora e trouxe informações até então desconhecidas sobre o baby blues. Muitos destacaram a importância de discutir o tema abertamente, especialmente por ajudarem familiares ou vizinhas que passam pelo puerpério. Alguns relataram que, após a conversa, sentiram-se mais preparados para acolher e oferecer suporte emocional a mães no pós-parto, reconhecendo os sinais de instabilidade emocional com mais empatia. A atividade foi bem recebida pela comunidade, que valorizou o cuidado e a escuta promovidos pelos integrantes do projeto, reforçando a relevância de ações educativas dentro do espaço da atenção primária à saúde.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Rejane Martins Reginaldi Schultz. Preceptor: Daniel Medeiros



4.6. TÍTULO DA ATIVIDADE: Ensinado em todo lugar - Baby Blues X Depressão pós parto

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: REJANE MARTINS REGINALDI SCHULTZ

OBJETIVO: Oferecer acolhimento, orientação e apoio emocional as mães no pós-parto, ajudando-as a reconhecer e identificar possíveis quadros de depressão pós parto

RESULTADOS: O projeto extensionista evidenciou a importância das ações educativas voltadas para a saúde mental na atenção primária. O diagnóstico situacional da UBS revelou um perfil populacional composto majoritariamente por mulheres jovens, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e emocional. Essa realidade reforça a necessidade de iniciativas que promovam acolhimento, prevenção e educação em saúde. A ação realizada contribuiu para ampliar o acesso à informação sobre Baby Blues, depressão pós-parto e saúde mental, ao mesmo tempo em que proporcionou um espaço de escuta e partilha de experiências. Essa abordagem dialógica favoreceu o protagonismo dos usuários no cuidado com a própria saúde e fortaleceu os vínculos com a UBS.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante e após a intervenção, os participantes expressaram gratidão pela oportunidade de receber informações sobre o tema e outras questões relacionadas à saúde mental. Muitas mulheres relataram que, até então, não se sentiam confortáveis em compartilhar suas angústias com profissionais de saúde, seja por medo de julgamento ou por desconhecimento de que tais sentimentos mereciam atenção. A criação de um espaço de escuta qualificada e partilha de experiências teve impacto significativo no fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde, aumentando a confiança nos serviços oferecidos. Além disso, foi percebido um despertar coletivo para a importância do cuidado com a saúde mental, especialmente entre as mulheres em situação de vulnerabilidade. Algumas participantes relataram que passaram a dialogar com mais abertura com familiares e profissionais da UBS. A atividade também ajudou a desmistificar tabus sobre o sofrimento psíquico e estimulou uma rede de apoio entre as participantes.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: REJANE MARTINS REGINALDI SCHULTZ, IGOR FRANCISCO ROSA



4.7. TÍTULO DA ATIVIDADE: DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO E SITUACIONAL DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PREFEITO JOSÉ LOPES (CAIERAS) COM FOCO NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL MATERNA: BABY BLUES EM PAUTA

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: geral: ● promover a sensibilização e a prevenção do baby blues entre as mulheres no pós-parto e seus familiares, incentivando o reconhecimento dos sinais precoces e o encaminhamento para atendimento especializado, quando necessário.

RESULTADOS: A ação alcançou um público composto por gestantes, puérperas e familiares que aguardavam atendimento na UBS, totalizando cerca de 25 participantes. Observou-se alta receptividade ao tema, com participação ativa nas discussões e relatos espontâneos de experiências emocionais no pós-parto. Muitas participantes relataram que não conheciam o termo "baby blues" e demonstraram alívio ao perceber que seus sintomas eram comuns e temporários. Houve interesse em saber mais sobre os serviços de apoio disponíveis na

unidade e na rede pública. Os folhetos distribuídos foram bem avaliados, com linguagem acessível e conteúdo útil. Ao final da atividade, várias participantes expressaram gratidão pelo espaço de escuta e orientação. A ação contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o baby blues, reforçou a importância do autocuidado e da rede de apoio, e fortaleceu o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde da UBS, favorecendo a promoção da saúde mental materna.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade foi positivo, com muitos participantes relatando que não conheciam o termo “baby blues” e que passaram a reconhecer sua importância. De acordo com o questionário avaliativo, realizado de forma oral e calculado pelos estudantes a partir das respostas dos participantes: ● 95% dos participantes afirmaram que a atividade ajudou a entender melhor as mudanças emocionais no pós-parto. ● 88% disseram que se sentiram mais preparados para oferecer apoio a familiares ou amigos que possam passar por essa experiência. ● 100% mencionaram que nunca tinham recebido informações sobre o tema antes da ação. A receptividade da comunidade destacou a importância da educação em saúde em espaços não convencionais, como a sala de espera, e reforçou a necessidade de expandir atividades similares para alcançar um público ainda maior.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane Martins
Reginaldi Schultz



4.8. TÍTULO DA ATIVIDADE: Conscientização Sobre Baby Blues e Depressão Pós-Parto

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Julia Isis Silva Saffi

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho visa relatar a experiência da realização de uma sala de espera na Unidade Básica de Saúde (UBS) Roça Grande, localizada em Sabará, sobre Baby Blues, abordando sua definição, sintomas, diferença em relação à depressão pós-parto.

RESULTADOS: A realização da ação educativa sobre Baby Blues e Depressão Pós-Parto na UBS Roça Grande foi uma experiência enriquecedora tanto para os discentes quanto para a comunidade. A escolha do local e a metodologia da sala de espera mostraram-se eficazes para transmitir informações importantes de forma acessível. A ação contribuiu para o fortalecimento da saúde mental materna e para a formação acadêmica dos estudantes, promovendo a humanização no atendimento à saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O retorno da população foi bastante positivo. Os participantes mostraram-se interessados, interagiram com os estudantes, compartilharam relatos pessoais e esclareceram dúvidas. Diversas mulheres relataram que desconheciam a diferença entre o baby blues e a depressão pós-parto, e algumas demonstraram interesse em procurar acompanhamento psicológico. O engajamento dos presentes reforçou a relevância da temática abordada.

CARGA HORÁRIA: 40 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane M
Reginaldi Schultz Rômulo Vasconcellos Ribeiro Matos



4.9. TÍTULO DA ATIVIDADE: Baby Blues: Educação e prevenção

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Agnes Antônia Sampaio Pereira Rocha

OBJETIVO: Realizar o Diagnóstico Situacional do Centro de Saúde Zilah Spósito, identificando suas principais demandas, estrutura organizacional e forma de funcionamento no contexto da Atenção Primária à Saúde

RESULTADOS: A intervenção educativa ocorreu em ambiente preparado para acolher puérperas e suas redes de apoio, promovendo um espaço de escuta qualificada e compartilhamento de vivências. A atividade foi conduzida de forma dinâmica e participativa, utilizando linguagem acessível, exemplos práticos, brincadeiras, além de material educativo como panfletos e banners informativos. Durante a ação, foram abordados temas como o que é o Baby Blues, sua diferenciação em relação à depressão pós-parto, fatores de risco, estratégias de enfrentamento, e a importância da saúde mental e do autocuidado nesse período. A iniciativa permitiu que as participantes compartilhassem suas experiências em um ambiente seguro e empático, favorecendo o vínculo com a equipe de saúde. O resultado foi altamente positivo: os participantes demonstraram interesse, interagiram com perguntas e relatos, e mesmo usuários que não estavam inicialmente envolvidos na ação se sentiram motivados a participar. Essa interação promoveu uma rica troca entre o conhecimento técnico transmitido pelos discentes e as experiências pessoais das mulheres presentes, fortalecendo a proposta de educação em saúde por meio do diálogo e da escuta ativa

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante a realização da ação educativa, observou-se um alto nível de engajamento por parte dos participantes. Ao término da atividade, diversos usuários procuraram os discentes individualmente com o intuito de compartilhar experiências pessoais, tirar dúvidas específicas e expressar gratidão pela abordagem acolhedora e informativa. Esse retorno espontâneo demonstrou não apenas o interesse genuíno pelo tema abordado, mas também a importância de espaços como esse para o fortalecimento da relação entre comunidade e equipe de saúde. Alguns participantes, inclusive, sugeriram que a ação fosse realizada de forma periódica, a fim de possibilitar o aprofundamento em temas relacionados à saúde mental e ampliar o alcance das informações a um maior número de usuários da unidade.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora:
Rejane M Reginaldi Schultz Preceptora: Gabriela Martins Pérez Garcia



4.10. TÍTULO DA ATIVIDADE: Saúde mental no pós parto: uma discussão sobre baby blues

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Realizar o Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Cuidar Lagoinha de Fora, identificando suas demandas, estrutura e funcionamento no contexto da atenção primária

RESULTADOS: O projeto de extensão evidenciou a relevância das ações educativas voltadas à saúde mental dentro da atenção primária à saúde. Por meio da análise situacional da UBS Cuidar Lagoinha de Fora, foi possível reconhecer as principais demandas da população atendida — predominantemente composta por mulheres jovens que enfrentam dificuldades associadas a aspectos socioeconômicos e emocionais. A atividade educativa desenvolvida no espaço de convivência da UBS promoveu não apenas a disseminação de informações sobre temas como Baby Blues, depressão pós-parto e saúde mental, como também proporcionou um ambiente acolhedor para o compartilhamento de vivências entre as participantes. Essa estratégia foi essencial para garantir que os usuários presentes recebessem informações relevantes e se sentissem motivados a assumir um papel mais ativo no cuidado com a própria saúde ou no apoio a mulheres em seu convívio. Adicionalmente, o projeto contribuiu para o fortalecimento de um atendimento mais sensível e humanizado na unidade, alinhando-se aos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade. As ações desenvolvidas também demonstraram consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial no que tange à promoção da saúde e do bem-estar. Em conclusão, a manutenção e ampliação de iniciativas como essa podem trazer ganhos significativos para a comunidade, reafirmando a UBS como um espaço de acolhimento, educação em saúde e inclusão social. O comprometimento da equipe e a participação ativa da população foram aspectos determinantes para o êxito da proposta, revelando o potencial transformador dos projetos de extensão na área da saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A atividade realizada na Unidade Básica de Saúde Cuidar Lagoinha de Fora foi uma vivência extremamente enriquecedora, proporcionando um espaço de acolhimento e aprendizado para os usuários que, direta ou indiretamente, estão passando pelo período do puerpério. Durante o encontro, foram abordadas informações técnicas e científicas sobre o fenômeno do Baby Blues, enquanto os participantes compartilharam relatos pessoais, tornando o ambiente emocionalmente significativo e acolhedor. Alguns relataram suas experiências com emoção, o que favoreceu a criação de um espaço seguro para esclarecer dúvidas e discutir preocupações. A equipe da UBS também demonstrou interesse e engajamento com a temática, reconhecendo a relevância de ampliar o conhecimento sobre saúde mental no pós-parto. Apesar de a atividade não resolver completamente a escassez de informações sobre o tema, ficou evidente sua contribuição para

reduzir essa lacuna dentro da comunidade. Os participantes valorizaram a oportunidade de compreender melhor os sinais de alerta e as condutas adequadas para promover o bem-estar da mãe e do recém-nascido. O sucesso da ação se deve, em grande parte, ao planejamento minucioso da equipe, que buscou tornar o conteúdo acessível por meio de uma linguagem clara, uso de exemplos do cotidiano, materiais visuais como panfletos e banners, além de dinâmicas interativas. O tema foi tratado com clareza e sensibilidade, o que gerou discussões significativas e ampla participação dos presentes. Ao final da atividade, diversos participantes manifestaram o desejo de que ações semelhantes ocorram com mais frequência, destacando o impacto positivo da iniciativa. Alguns se aproximaram dos discentes para agradecer pessoalmente e compartilhar o quanto haviam sido tocados pela experiência. Esses retornos confirmam que a ação contribuiu efetivamente para o fortalecimento da saúde mental no puerpério e para a promoção do bem-estar coletivo na comunidade.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE:

Reginaldi.schultz@gmail.com



4.11. TÍTULO DA ATIVIDADE: BABY BLUES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: REJANE MARTINS REGINALDI SCHULTS

OBJETIVO: Objetivo geral da sala de espera foi de levar informação, acolhimento e apoio emocional às mães no pós-parto e o público geral da UBS, ajudando a entender o baby blues e mostrando a importância de cuidar da saúde emocional para evitar problemas.

RESULTADOS: Com base nos resultados da atividade descrita no projeto “Baby Blues na Atenção Primária: Uma proposta de intervenção em uma Unidade Básica de Saúde”, desenvolvido na UBS Aarão Reis, é possível perceber a significativa contribuição que a ação teve tanto para a comunidade quanto para os discentes envolvidos. A atividade educativa foi direcionada principalmente às puérperas, grupo vulnerável no contexto do pós-parto, com o objetivo de conscientizar sobre o fenômeno do baby blues – uma condição emocional transitória que afeta entre 50% e 75% das mulheres nesse período. A escolha do tema revelou-se extremamente pertinente, considerando que muitas mães não possuem informações adequadas sobre as alterações emocionais que podem surgir após o parto. A ausência desse conhecimento pode dificultar o reconhecimento precoce dos sintomas, aumentando o risco de evolução para quadros mais graves, como a depressão pós-parto. Por isso, a ação se propôs não apenas a disseminar informações, mas também a criar um espaço acolhedor de escuta e apoio. A execução da intervenção ocorreu na sala de espera da UBS, por meio de uma roda de conversa conduzida por estudantes de medicina do 5º período, em parceria com a equipe multiprofissional da unidade. Utilizaram-se estratégias como linguagem acessível, material gráfico (folder informativo) e a escuta qualificada. O folder, elogiado pelos participantes, continha informações claras sobre sintomas, fatores de risco e formas de prevenção do baby blues, além de reforçar a importância do apoio familiar e profissional.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A atividade desenvolvida na Unidade Básica de Saúde Aarão Reis foi uma experiência altamente significativa do ponto de vista acadêmico e formativo. Ela nos proporcionou um contato mais próximo com os usuários do serviço, permitindo uma troca de conhecimentos extremamente enriquecedora. Os participantes da ação se mostraram muito satisfeitos e interessados no projeto, compartilhando suas experiências pessoais sobre o puerpério e as dificuldades encontradas por mulheres da família e amigas durante esse período, principalmente no âmbito psicológico. Além disso, durante a conversa, puderam esclarecer algumas dúvidas que possuíam a respeito da depressão pós parto e seus sinais de alerta, e indicaram a necessidade da maior abordagem do tema, visto que não conheciam muito sobre o assunto e julgaram ser de extrema relevância. Além disso, muitos pacientes elogiaram o folder informativo, e o julgaram extremamente eficiente, pois era simples, utilizava de uma linguagem clara e objetiva e continha todas as informações necessárias para o esclarecimento das lacunas no conhecimento desse tema. Assim, percebe-se a necessidade de realizar mais projetos nesse âmbito, abordando temáticas que a população desconhece ou conhece parcialmente, mas que são de extrema relevância para a saúde pública. Desse modo, torna-se possível promover a educação em saúde e fortalecer a autonomia dos indivíduos, além de consolidar a atuação da atenção primária como eixo fundamental do cuidado integral.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane Martins
Reginaldi Schultz



4.12. TÍTULO DA ATIVIDADE: “Maternidade segura: apoio e informação para gestantes.”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Maria Eduarda Vieira Nascimento/ Rejane M Reginaldi Schultz / Preceptora: Laís Marcatto do Carmo.

OBJETIVO: Objetivos gerais: Informar e conscientizar as gestantes e puérperas atendidas na UBS sobre o Baby Blues, abordando suas causas, sintomas e formas de manejo.

RESULTADOS: A ação teve excelente aceitação por parte da comunidade, sendo reconhecida como uma experiência sensível, educativa e acolhedora. A proposta de reunir gestantes, puérperas e familiares em um espaço de escuta e troca resultou em conexões emocionais profundas, promovendo um ambiente seguro para o compartilhamento de vivências e o fortalecimento de vínculos. Um dos momentos mais marcantes foi o depoimento emocionado de uma mãe sobre sua experiência com o Baby Blues, revelando a importância do acesso à informação e da escuta qualificada. Seu relato gerou empatia entre os participantes e

incentivou outras mulheres a compartilharem suas histórias, criando um espaço de apoio mútuo. Muitos relataram que desconheciam os sinais do sofrimento psíquico no puerpério e agradeceram pela oportunidade de aprendizado. A presença da equipe multiprofissional e de pais acompanhantes também foi muito valorizada, demonstrando o impacto positivo da corresponsabilidade familiar. O lanche coletivo ao final da atividade fortaleceu o clima de integração e pertencimento. Como resultado, a população expressou o desejo de que encontros semelhantes se tornem frequentes na unidade, reconhecendo a relevância do cuidado com a saúde mental materna. A ação deixou marcas educativas e afetivas, reforçando a importância de iniciativas que priorizem o acolhimento, a informação e o apoio emocional no território.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade em relação à atividade foi extremamente positivo e tocante. As mulheres participantes relataram se sentirem acolhidas, compreendidas e mais seguras após o encontro, destacando a importância de terem um espaço reservado para falar sobre temas delicados do puerpério, muitas vezes negligenciados. Um momento marcante foi o depoimento de uma mãe que compartilhou sua vivência com o Baby Blues, revelando como a falta de informação e apoio no primeiro parto impactou negativamente sua autoestima e vínculo com o bebê. Sua fala emocionou os presentes e incentivou outras mulheres a se abrirem, criando um ambiente de empatia e escuta mútua. Muitos participantes destacaram que nunca haviam tido acesso a informações sobre saúde mental materna, e agradeceram por finalmente compreenderem que não estão sozinhas nesse processo. A presença dos companheiros também foi valorizada, mostrando o fortalecimento da rede de apoio familiar. A participação da equipe multiprofissional, incluindo uma odontopediatra, foi reconhecida como um diferencial, pois ampliou o olhar sobre o cuidado infantil. Ao final da atividade, o lanche coletivo reforçou a integração e o sentimento de pertencimento. A comunidade manifestou o desejo de que encontros como esse se tornem regulares, reconhecendo o impacto direto na promoção da saúde emocional, na prevenção de agravos e na valorização do cuidado humanizado na UBS. A ação foi percebida como transformadora e necessária para o território.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Rejane M Reginaldi Schultz Preceptora: Laís Marcatto do Carmo.



4.13. TÍTULO DA ATIVIDADE: Cuidando de quem cuida: Apoio e Informação sobre o Baby Blues

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Realizar o diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Alvorada, identificando suas demandas, estrutura e funcionamento no contexto da atenção primária.

RESULTADOS: A atividade realizada gerou resultados positivos e bem acolhidos pela comunidade. Durante a ação, os participantes demonstraram grande interesse pelo tema, participaram ativamente das discussões e tiraram dúvidas com espontaneidade. Muitas mulheres relataram experiências pessoais, identificando-se com os sintomas do Baby Blues, o que mostrou que a abordagem foi pertinente e necessária. A linguagem acessível dos panfletos e a forma acolhedora da apresentação facilitaram a compreensão do conteúdo, permitindo que informações científicas fossem assimiladas com clareza. Houve também envolvimento de acompanhantes, familiares e funcionários da UBS, ampliando o alcance da ação. Após o encerramento, alguns participantes buscaram orientação individual, o que reforça o impacto da atividade na conscientização e no estímulo à busca por apoio. A ação cumpriu seu papel educativo e promoveu reflexões importantes sobre saúde mental no pós-parto, fortalecendo os vínculos entre a equipe de saúde e a comunidade.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O feedback da comunidade em relação à atividade foi amplamente positivo e demonstrou o impacto real que ações educativas podem ter no cotidiano das pessoas. Muitos participantes relataram que não conheciam o termo "Baby Blues" e nem sabiam que os sintomas emocionais no pós-parto eram comuns e tratáveis. A forma clara como o tema foi abordado despertou interesse tanto em mulheres quanto em seus familiares, que passaram a compreender melhor como oferecer apoio nesse momento delicado. Algumas mães compartilharam experiências emocionantes, agradecendo pela oportunidade de se sentirem ouvidas e acolhidas. A presença de materiais educativos, como panfletos simples e ilustrativos, facilitou a compreensão e serviu como recurso para que levassem o conhecimento para casa. Profissionais da UBS também relataram maior engajamento dos usuários após a ação. Além disso, foi percebido um fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a população, promovendo um ambiente mais acolhedor e preparado para lidar com questões de saúde mental materna.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 5

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Thatianne Scofield Colen Sedlmayer



4.14. TÍTULO DA ATIVIDADE: Alterações Emocionais no pós-parto

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane M Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Oferecer amparo, orientação e apoio psicológico às mulheres no pós-parto, auxiliando-as a reconhecer e lidar com o baby blues. Além disso, busca-se sensibilizar a comunidade sobre a relevância do amparo materno para evitar dificuldades emocionais.

RESULTADOS: A ação educativa promovida por nosso grupo gerou resultados bastante positivos para a comunidade local, especialmente por abordar temas delicados e muitas vezes pouco discutidos, como o baby blues, a depressão pós-parto e a saúde mental das mulheres. A atividade consistiu na distribuição de panfletos informativos e na realização de conversas breves com os moradores, com o objetivo de conscientizar sobre os sintomas, causas e formas de apoio relacionadas ao tema. Durante a ação, ficou evidente que o conteúdo dos panfletos despertou interesse e promoveu reflexão. Muitas pessoas, mesmo aquelas que inicialmente não demonstraram intenção de participar, foram atraídas pela relevância do tema e se mostraram dispostas a ouvir, tirar dúvidas e compartilhar experiências. Essa receptividade contribuiu para uma rica troca de informações e vivências. Observamos que, ao abordar o baby blues e a depressão pós-parto, muitas mulheres passaram a reconhecer sinais que já haviam vivenciado ou presenciado em pessoas próximas. A distribuição dos panfletos serviu como ponto de partida para que elas compreendessem a importância de cuidar da saúde mental no período pós-parto e a relevância de contar com uma rede de apoio – incluindo companheiros, familiares e amigos – nesse processo. A ação também incluiu momentos de escuta ativa e orientação, o que ajudou a fortalecer os vínculos entre os participantes e a promover um ambiente acolhedor e informativo. Como resultado, algumas mulheres demonstraram interesse em buscar ajuda profissional, marcaram consultas e refletiram sobre mudanças em seu estilo de vida. Além disso, muitos familiares e acompanhantes que receberam os panfletos passaram a entender melhor o papel que desempenham no apoio emocional à mulher no pós-parto, o que reforça a importância de uma abordagem coletiva e empática em torno da saúde mental materna. Para nós, enquanto estudantes e organizadores da ação, a experiência foi extremamente enriquecedora. Pudemos perceber, na prática, o impacto de uma ação educativa bem planejada, reforçando a importância de levar informação acessível à comunidade e de abordar temas sensíveis com respeito e empatia. Essa vivência nos motivou a continuar promovendo atividades que contribuam para uma sociedade mais informada, acolhedora e consciente.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A ação realizada no Centro de Saúde Aarão Reis foi uma experiência muito enriquecedora, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado para os usuários que estão vivenciando, de forma pessoal ou de alguém próxima, a fase do puerpério. Durante o encontro, conseguimos trazer informações científicas e técnicas sobre o Baby Blues, ao mesmo tempo em que os participantes compartilharam suas experiências reais e emocionantes sobre essa fase tão delicada. Algumas pessoas se emocionaram ao falar sobre suas vivências, e o ambiente se tornou um espaço seguro e acolhedor para que todos pudessem expressar suas dúvidas e preocupações. Os funcionários da UBS também se envolveram com o tema e demonstraram interesse em aprender mais sobre o assunto, reconhecendo a importância de uma maior disseminação de conhecimento sobre a saúde mental no pós-parto. Apesar de a ação não ser uma solução definitiva para a falta de informações sobre o tema, percebemos que ela contribuiu significativamente para preencher uma lacuna importante na comunidade. Os participantes se mostraram satisfeitos com a oportunidade de aprender sobre os sinais de alerta e as melhores práticas para garantir a saúde tanto da mãe quanto do bebê. O planejamento cuidadoso da equipe foi essencial para tornar o encontro acessível e eficaz. Usamos uma linguagem adaptada, exemplos práticos,

materiais visuais como panfletos e banners, e até atividades interativas para garantir que o público se sentisse à vontade para participar. O tema foi abordado de forma clara, e as discussões foram ricas e envolventes, com a participação ativa de todos. Ao final, várias pessoas expressaram o desejo de que eventos como esse se tornem recorrentes, para que mais pessoas da comunidade possam se beneficiar do conhecimento compartilhado. Alguns participantes procuraram os discentes individualmente para agradecer pela ação e compartilhar o que haviam sentido, confirmando que a iniciativa realmente fez a diferença em suas vidas. Esse feedback positivo é um reflexo claro de que o encontro contribuiu para o fortalecimento da saúde mental das mulheres e para o bem-estar da comunidade como um todo.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Willie Marques Martins



4.15. TÍTULO DA ATIVIDADE: Saúde mental para gestantes

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Objetivo Promover difusão de informações sobre o baby blues, de modo acolhedor para as mães que passam por essa condição. Além disso, conscientizar familiares e profissionais de saúde envolvidos nesse momento de vida dessas mulheres para então prevenir.

RESULTADOS: A partir do diagnóstico situacional realizado na unidade de saúde Alvorada, foi possível identificar as principais demandas da comunidade, formada majoritariamente por mulheres, muitas delas enfrentando desafios associados a questões socioeconômicas e de saúde mental, além das demandas e dificuldades relacionadas a infraestrutura da unidade. A atividade educativa promovida na "sala de espera" com o grupo de gestantes teve um papel central na disseminação de informações sobre temas como Baby Blues, depressão pós-parto e saúde mental em geral, ao mesmo tempo em que criou um espaço acolhedor para o diálogo e a troca de experiências entre as participantes. Essa abordagem contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento, sanar dúvidas e acolher gestantes e puérperas nesse momento tão relevante da vida.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: Durante o encontro, conseguimos compartilhar informações técnicas e embasadas cientificamente sobre o Baby Blues, ao mesmo tempo em que abrimos espaço para relatos emocionantes e reais dos participantes sobre essa fase tão sensível. Algumas pessoas se emocionaram ao dividir suas vivências, tornando o ambiente um espaço seguro e acolhedor para a expressão de dúvidas, sentimentos e preocupações. A equipe da

UBS também demonstrou grande envolvimento com o tema, mostrando interesse em ampliar seus conhecimentos sobre saúde mental no pós-parto.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 4

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane M Reginaldi Schultz e Andressa Motta Meure



4.16. TÍTULO DA ATIVIDADE: PLENamente Gestante

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Diferenciar Baby Blues de Depressão Pós Parto para as gestantes e rede de apoio.

RESULTADOS: Na UBS Rio Branco, realizamos uma sala de espera acolhedora e enriquecedora, voltada para usuários que vivenciam, de forma pessoal ou próxima, a experiência do puerpério. O objetivo principal foi criar um ambiente de apoio onde cada participante se sentisse seguro para compartilhar suas experiências e tirar dúvidas sobre essa fase tão importante da vida da mulher, que pode apresentar condições que, se não tratadas, levam a desfechos negativos para a saúde da mãe, do bebê e da família. Assim, o encontro se transformou em um verdadeiro espaço de educação em saúde. O grupo se dedicou a criar um ambiente acessível e acolhedor, adaptando a linguagem e utilizando exemplos práticos, panfletos e banners. Abordamos a definição de Baby Blues, fazendo um paralelo com a depressão pós-parto, fatores de risco, saúde mental e a importância de uma rotina saudável, com o objetivo de promover uma boa qualidade de vida. Esse planejamento detalhado foi fundamental para tornar os debates mais significativos, garantindo que todos se sentissem confortáveis durante a conversa e motivados a participar ativamente. Como resultado, as discussões foram calorosas, e os participantes demonstraram interesse e receptividade, prestando atenção e esclarecendo dúvidas. Pacientes que inicialmente não haviam ido à UBS com a intenção de participar da ação também ficaram envolvidos pelo tema. Dessa forma, houve uma troca recíproca de informações científicas, transmitidas pelo grupo organizador, e das vivências de cada participante, tornando a experiência enriquecedora para todos.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A atividade realizada na UBS Rio Branco representou uma vivência extremamente enriquecedora, promovendo um espaço de acolhimento e aprendizado destinado aos usuários que atravessam, direta ou indiretamente, a fase do puerpério. Durante esse momento, conseguimos repassar conteúdos científicos e orientações técnicas sobre o Baby Blues e sua distinção em relação à depressão pós-parto, ao mesmo tempo em que os participantes puderam esclarecer dúvidas e refletir sobre essa etapa tão sensível. O ambiente

foi cuidadosamente preparado para oferecer segurança e acolhimento, possibilitando que todos expressassem livremente suas inquietações e preocupações. Apesar de essa ação não representar uma solução completa para a carência de informações sobre o tema, identificamos que ela teve um impacto significativo ao suprir uma lacuna relevante na comunidade. Os participantes manifestaram contentamento com a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre sinais de alerta e práticas recomendadas para assegurar o bem-estar da mãe e do bebê. O preparo atencioso do grupo foi determinante para que a atividade se tornasse acessível e produtiva. Recorremos a uma comunicação adaptada, exemplos cotidianos e materiais visuais, como folhetos informativos e banners, para garantir que o público se sentisse confortável e motivado a participar. O conteúdo foi apresentado de maneira clara, favorecendo discussões ricas e dinâmicas, com ampla participação dos presentes. Ao término da ação, diversos participantes expressaram o desejo de que iniciativas semelhantes sejam realizadas com frequência, a fim de que mais pessoas da comunidade possam ser beneficiadas pelo conhecimento compartilhado. Esse retorno positivo demonstra que a ação contribuiu de maneira efetiva para o fortalecimento da saúde mental das mulheres e para a promoção do bem-estar coletivo.

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora Rejane Martins Reginaldi Schultz e Preceptora Natália Alves Ferreira



4.17. TÍTULO DA ATIVIDADE: Baby Blues: Compreensão, prevenção e cuidado pós-parto

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Rejane Martins Reginaldi Schultz

OBJETIVO: Compreender a estrutura de uma Unidade Básica de Saúde (UBS); Conhecer a área de abrangência do centro de saúde e seus aspectos sociais; Realizar uma análise do perfil dos usuários da unidade; Pesquisar PTB2; Diagnosticar as necessidades da unidade.

RESULTADOS: A ação realizada na UBS Morada da Serra foi uma experiência significativa, oferecendo um espaço acolhedor e informativo para usuários que vivenciam o puerpério. Durante o encontro, foram apresentadas informações científicas sobre o Baby Blues, enquanto os participantes compartilharam experiências pessoais, tornando o ambiente mais humano e empático. Houve forte envolvimento tanto do público quanto da equipe da UBS,

que demonstrou interesse em aprender mais sobre saúde mental no pós-parto. A atividade, apesar de pontual, ajudou a suprir parte da carência de informações sobre o tema na comunidade. O sucesso da ação se deve ao planejamento cuidadoso, com uso de linguagem acessível, materiais visuais e atividades interativas. Ao final, muitos participantes agradeceram e expressaram o desejo de que iniciativas como essa sejam frequentes, confirmando o impacto positivo no bem-estar das mulheres e no fortalecimento dos vínculos com a unidade de saúde.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: A atividade foi bem recebida pela comunidade presente na sala de espera da Unidade Básica de Saúde. Muitos participantes demonstraram interesse pelo tema, revelando desconhecimento prévio sobre o Baby Blues e agradecendo pelas informações esclarecedoras. Houve relatos de mães que se identificaram com os sintomas abordados e expressaram alívio ao compreenderem que se trata de uma condição comum e passageira no pós-parto. Além disso, familiares presentes também destacaram a importância de estarem atentos aos sinais emocionais das puérperas, reforçando o papel da rede de apoio. O diálogo promovido despertou empatia, acolhimento e maior conscientização sobre a saúde mental materna, contribuindo para a desmistificação do sofrimento emocional no puerpério. De maneira geral, a atividade impactou positivamente os usuários, promovendo educação em saúde de forma acessível, sensível e humanizada.

CARGA HORÁRIA: 49

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 4

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Rejane Martins
Reginaldi Schultz



4.18. TÍTULO DA ATIVIDADE: “Projeto Aurora - Diagnóstico situacional e Ação educativa: Baby Blues e saúde mental na atenção primária”

NOME DO PROPONENTE PRINCIPAL: Isadora Magalhães dos Santos/ Rejane Redinaldi Schutz/ Ricardo Luiz Fontes Moreira

OBJETIVO: • Compreender a estruturação de uma UBS; • Conhecer a área de abrangência; • Conhecer o perfil da comunidade assistida; • Conhecer a metodologia de trabalho das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF); • Conhecer a realidade, a dinâmica.

RESULTADOS: Durante as interações, observou-se que muitas mulheres desconheciam o Baby Blues ou o confundiam com a depressão pós-parto, o que reforçou a necessidade de ações educativas no contexto da atenção primária. Além disso, profissionais de saúde manifestaram interesse no material como apoio à orientação das pacientes. A troca de experiências e a escuta ativa foram essenciais para fortalecer a rede de suporte materno, reduzindo inseguranças e estimulando a busca por auxílio adequado.

FEEDBACK COMUNITÁRIO: O retorno da comunidade foi altamente positivo. Participantes relataram gratidão pela escuta oferecida e pela abordagem acessível do tema. Algumas mulheres se emocionaram ao compartilhar suas histórias, sentindo-se acolhidas e

compreendidas. Houve também relatos de que, após a ação, buscaram atendimento ou conversaram com familiares sobre o que aprenderam. Além disso, profissionais da UBS demonstraram interesse em repetir ações similares no futuro, reconhecendo o impacto da atividade na promoção do cuidado integral. Muitos usuários sugeriram que encontros como esse fossem realizados com maior frequência, confirmando a relevância da proposta para a realidade local.

CARGA HORÁRIA: 30

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Professora: Rejane M Reginaldi Schultz e Preceptora: Kattyane Abelha Simões



5. Renata Barreto Francisco

Disciplina: ATS III

5.1. TÍTULO DA ATIVIDADE: Diagnóstico Observacional

OBJETIVO: Propor conhecimento em saúde, conscientização e redução de danos à saúde social.

RESULTADOS E FEEDBACK COMUNITÁRIO: O presente trabalho de diagnóstico observacional na Unidade Básica de Saúde

(UBS) Catumbi permitiu uma análise detalhada do funcionamento e das condições estruturais, organizacionais e de atendimento dessa unidade de saúde. Durante o processo de observação, foi possível identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias, o que proporciona uma visão abrangente sobre o desempenho da UBS e seu impacto na comunidade atendida.

Entre os aspectos positivos, destacam-se o comprometimento da equipe de profissionais de saúde, o acolhimento da população, bem como o funcionamento eficiente das atividades de triagem e atendimento. A UBS demonstrou um bom nível de organização, com destaque para a gestão de filas e a disponibilidade de recursos básicos para a execução das atividades diárias. Além disso, observou-se um bom grau de interação entre os profissionais, com um ambiente de trabalho colaborativo que facilita a comunicação e o fluxo de atendimento.

No entanto, também foram identificadas algumas áreas que exigem melhorias. A estrutura física da unidade apresenta desafios em termos de acessibilidade, especialmente para pessoas com deficiência, além de um espaço limitado para atender a demanda crescente da população. Outro ponto crítico refere-se à escassez de alguns recursos materiais, o que pode impactar diretamente na qualidade do atendimento prestado. A carência de equipamentos adequados e

a necessidade de mais profissionais em determinadas especialidades foram questões levantadas durante a observação.

Outro aspecto relevante que surgiu foi a necessidade de uma maior educação em saúde para a comunidade de Santa Luzia que faz o uso da UBS Catumbi, pois embora a ela ofereça uma gama de serviços, alguns pacientes demonstraram falta de conhecimento sobre os serviços disponíveis e a profilaxia de doenças. A promoção de campanhas educativas, focadas na conscientização sobre prevenção de doenças prevalentes na unidade e acesso aos serviços da UBS e do SUS como um todo, poderia contribuir para uma maior utilização dos recursos disponíveis e para a melhoria da saúde da população atendida.

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto Francisco



5.2. TÍTULO DA ATIVIDADE: Controle de Sífilis em Sabará

OBJETIVO: Conscientização sobre prevenção precauções necessárias contra Sífilis na região de Sabara - MG. Conscientizar sobre riscos da Sífilis, -Conscientizar sobre profilaxia contra Sífilis, destruir preservativos.

RESULTADOS: Aumentar o conhecimento dos participantes sobre os riscos, formas de contágio e prevenção da Sífilis.

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto Francisco

5.3. TÍTULO DA ATIVIDADE: Prevenção da dengue na infância

OBJETIVO: Promover a conscientização e o engajamento de crianças na prevenção da dengue, por meio de atividades educativas e participativas que estimulem o conhecimento sobre o ciclo do mosquito *Aedes aegypti* e as formas de combate aos criadouros. 1) Ensinar de forma acessível o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* e sua relação com a transmissão da dengue. 2) Instruir as crianças sobre como identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito em ambientes domésticos e escolares. 3) Realizar atividades práticas e interativas, como desenhos educativos, músicas e gincanas para fixação do conteúdo e estímulo ao engajamento.

RESULTADOS: Espera-se que, ao final da ação, as crianças participantes estejam capacitadas a reconhecer o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, identifiquem potenciais criadouros em seus ambientes e adotem atitudes preventivas contra a proliferação do vetor da dengue. Além disso, espera-se o fortalecimento do papel da criança como agente multiplicador de

conhecimento junto à sua família e comunidade, contribuindo para a redução de focos do mosquito e, consequentemente, da incidência da dengue na área impactada.

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto e Paola Danielle Silva de Jesus



5.4. TÍTULO DA ATIVIDADE: Diagnóstico situacional da UBS Catumbi

OBJETIVO: Fortalecer o processo de territorialização e qualificar o cuidado na UBS Catumbi por meio de ações de educação em saúde voltadas às principais demandas identificadas na população. 1. Mapear e caracterizar as áreas de abrangência da UBS Catumbi, identificando as necessidades específicas de cada território. 2. Desenvolver ações educativas voltadas para a prevenção e o controle da hipertensão, diabetes e infecções sexualmente transmissíveis. 3. Promover atividades de educação em saúde mental com foco na redução do estigma e no acesso aos serviços. 4. Sensibilizar a população sobre temas relacionados à violência doméstica e às redes de apoio existentes. 5. Estimular a participação comunitária em atividades físicas e ações preventivas, utilizando espaços como a Praça Catumbi.

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto Francisco e Daphine Regina Soares de Souza Carvalho

5.5. TÍTULO DA ATIVIDADE: Estimativa rápida participativa na unidade de saúde Novo Alvorada

OBJETIVO: Promover a conscientização da população sobre a importância da prevenção e do combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, por meio de ações educativas (teatro) incentivando a eliminação de focos do mosquito e a adoção de práticas sustentáveis de cuidado com o ambiente doméstico e comunitário. 1. Ensinar, de forma lúdica e acessível, como ocorre a transmissão da dengue e quais são seus principais sintomas. 2. Estimular as crianças a reconhecerem e evitarem os criadouros do mosquito *Aedes aegypti* em casa e na escola. 3. Despertar a consciência ambiental e o senso de responsabilidade coletiva no combate à dengue. 4. Promover a participação ativa das crianças como multiplicadoras de informações sobre prevenção da dengue em suas famílias e comunidades. 5. Utilizar o teatro

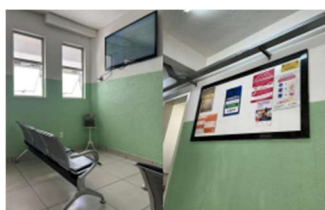
como ferramenta educativa para facilitar o aprendizado e a retenção de informações sobre a dengue.

RESULTADOS E FEEDBACK COMUNITÁRIO: Conclui-se que esse trabalho de campo foi de suma importância para conhecermos mais sobre o Sistema de Único de Saúde na prática e os benefícios que ele proporciona a uma parcela da população tão carente e desamparada. Sendo assim, o SUS deve continuar sendo visto como centro principal de uma conquista de anos, pois nele é ancorado o cuidar à saúde de diversos brasileiros. Torna-se indiscutível a necessidade de maiores investimentos e políticas públicas para que esse sistema vença os desafios impostos na sua total implantação

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto e Erica Souza



5.6. TÍTULO DA ATIVIDADE: Hipertensão: conhecimento é prevenção

OBJETIVO: Promover a conscientização da comunidade sobre a hipertensão arterial, abordando seus fatores de risco, formas de prevenção, sintomas e tratamento, com o intuito de incentivar a adoção de hábitos saudáveis e o acompanhamento regular da pressão arterial, contribuindo para a redução de complicações e melhoria da qualidade de vida. Conscientizar a população sobre o que é a hipertensão arterial, seus riscos à saúde e a importância do diagnóstico precoce. Informar sobre os principais fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da hipertensão e como preveni-los por meio de hábitos saudáveis. Estimular a mudança de comportamento, promovendo práticas de vida mais saudáveis, como alimentação balanceada, prática de atividade física e redução do consumo de sal, álcool e tabaco. Divulgar os serviços oferecidos pela UBS, como aferição de pressão arterial, acompanhamento médico e acesso gratuito à medicamentos pelo SUS.

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto

5.7. TÍTULO DA ATIVIDADE: Hipertensão: conscientização e autocuidado

OBJETIVO: Promover a conscientização sobre a hipertensão arterial e incentivar o autocuidado como forma de prevenir, identificar precocemente e controlar a doença. Informar a população sobre os fatores de risco, sintomas e complicações da hipertensão arterial; realizar ações de rastreamento e orientação para identificação precoce e encaminhamento de casos suspeitos.

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 35

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 7

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto

5.8. TÍTULO DA ATIVIDADE: Pressão sob controle: alimentação e rastreio como aliados da saúde

OBJETIVO: Incentivar o rastreamento e a educação em saúde sobre hipertensão arterial, por meio da aferição da pressão arterial e da realização de uma oficina prática com foco na redução do consumo de sal e alimentos ultraprocessados. Realizar aferição de pressão arterial em usuários da comunidade, identificando possíveis casos não diagnosticados e encaminhando-os para acompanhamento adequado na UBS. Promover hábitos alimentares mais saudáveis por meio de ações educativas com enfoque prático. Compreender os principais obstáculos sociais enfrentados no controle da hipertensão. Criar um espaço de troca entre a comunidade e estudantes de medicina, fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe da UBS.

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 80

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto e Lívia de Souza Rodrigues Almeida

5.9. TÍTULO DA ATIVIDADE: Prevenção e cuidados frente ao desenvolvimento da doença hepática esteatótica.

OBJETIVO: Realização de uma palestra interativa com a população da localidade, incluindo jovens, adultos e idosos, sendo realizada na própria UBS, tratando de forma dinâmica a prevenção e os cuidados necessários frente ao desenvolvimento da Doença Hepática Esteatótica e sua possível evolução para Cirrose Hepática. Abordando principalmente o fator etílico como causador da condição, relacionado a intensidade, cronicidade e prática precoce da ingestão alcoólica e como isso pode acarretar manifestações graves à saúde. Conscientizar sobre os hábitos e fatores de risco que levam ao desenvolvimento da doença hepática esteatótica - informar a população alvo das consequências da doença e métodos profiláticos e informar como o consumo exacerbado de álcool gera efeitos negativos no processo de saúde e doença do paciente

RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 40

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

5.10. TÍTULO DA ATIVIDADE: “Viver Sem Dor” – Educação e Cuidado para Idosos com Dor Crônica

OBJETIVO: Promover o conhecimento sobre dor crônica entre idosos e oferecer estratégias de alívio e tratamento, visando melhorar sua qualidade de vida. Informar sobre as principais causas e tipos de dor crônica em idosos, apresentar opções de tratamento não farmacológico e ensinar práticas de alívio da dor, como exercícios físicos, alongamento e técnicas de respiração.

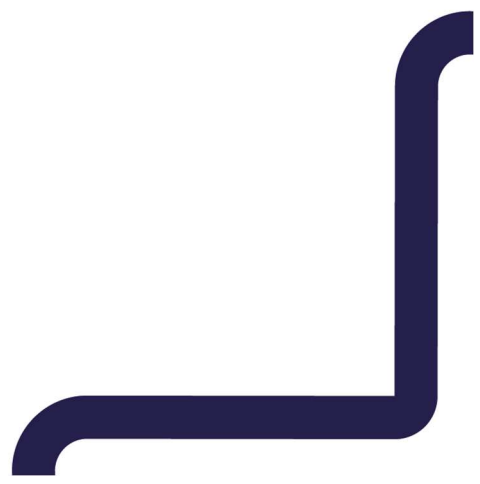
RESULTADOS:

FEEDBACK COMUNITÁRIO:

CARGA HORÁRIA: 10

QUANTITATIVO DE ALUNOS ENVOLVIDOS: 6

NOME DOS PROFESSORES E/OU PRECEPTORES ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE: Renata Barreto
e Luiza Hameck Dias Passos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

SÍNTESE QUANTITATIVA

No 1º semestre de 2025 foram registrados 81 projetos de extensão, sendo: 32 projetos referentes às Disciplinas de ATS I e ATS II, 10 projetos referentes à Disciplina de ATS III, 17 projetos referentes às Disciplinas de ATS IV, 18 projetos referentes às Disciplinas de ATS V e ATS VIII e 04 projetos referentes às Disciplinas de ATS VI e ATS VII.

Participaram das atividades e projetos um número de 702 acadêmicos de medicina, com a média de 8,7 alunos por grupo, aproximadamente. A partir dos objetivos e escopo das atividades realizadas, identificou-se programas e eixos temáticos, como: promoção da atenção primária; doenças crônicas e fatores de risco; saúde materno-infantil; doenças infectocontagiosas e parasitárias; promoção da saúde do idoso; educação em saúde para crianças/escolas; formação prática e capacitação. Essas abordagens estão de acordo com os eixos temáticos propostos para cada período, especificamente.

SÍNTESE QUALITATIVA

A partir do delineamento e execução dos projetos, pode-se observar como pontos fortes o 1) alinhamento curricular e social, onde as atividades articulam conteúdos teóricos com experiências concretas na Atenção Primária, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas, de comunicação e de trabalho em equipe; 2) o emprego das metodologias ativas e engajamento comunitário como uso de rodas de conversa, teatro, oficinas e materiais impressos que favoreceram boa receptividade e um retorno positivo por parte das comunidades-alvo, requerendo inclusive, a continuidade dos projetos; 3) o foco em necessidades locais, reais onde os projetos foram delineados e desenvolvidos a partir de diagnóstico situacional das UBS, indicando relevância territorial e potencial para impacto na rede local de saúde.

OPORTUNIDADES DE MELHORIAS

Embora a maioria dos projetos apresente resultados e feedbacks, recomenda-se padronizar indicadores (nº participantes atendidos; medidas pré/pós; encaminhamentos realizados; indicadores de impacto) para fortalecimento de avaliação e comparação entre

ações. Além disso, é importante ampliar o registro fotográfico das atividades, para que a documentação comprobatória dos projetos seja mais fidedigna à sua realização.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

O Portfólio de projetos curriculares evidencia que a extensão é vetor central na formação prática e na aproximação da faculdade com a comunidade; sustentando a importância da Extensão como pilar na formação do profissional. Através do trabalho com a comunidade, os alunos de medicina adquirem maturidade profissional, novas habilidades e competências, adquirem e fortalecem valores como empatia, solidariedade, tornam-se mais humanos, éticos e sensíveis às necessidades humanas ao seu redor, tornando-se cidadãos e profissionais comprometidos com sua responsabilidade social.

